

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampa: ano, 2,580; semestre, 1,340; trimestre, 570. Com estampa: ano, 3,06; semestre, 1,53; trimestre, 76,5. Colonias portuguesas, ano, 3,06. Brazil, ano, 3,53 (fortes).
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contrato especial.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

O nosso aniversario

nossa modesta folha entra hoje no 5.º ano da sua publicação. Conquanto não seja uma existência muito longa, é contudo tempo mais que suficiente para definir a nossa attitude, para determinar o nosso fim expresso no primeiro numero da GAZETA.

Não nos peza a consciencia de nos termos arreadado um momento da linha de conduta que traçamos.

A GAZETA DE COIMBRA desde o seu inicio tem sido o que, na verdade, pode e deve ser um jornal do nosso meio: modesto e simples, absorvamente independente e intransigente.

O nosso programa tem sido e continuará a ser principalmente: pela defesa tenaz e justa dos interesses da nossa terra.

Por vêes temos tropeçado com dificuldades que nos teriam levado para fóra do nosso caminho se nos guiasse outro alvo que não fosse o interesse e o bom nome de Coimbra.

Alheia a questões politicas ou particulares, a GAZETA DE COIMBRA não se tem afastado um ápice da mais estrita neutralidade politica. O jornal do nosso tempo nem sempre é norteado pela alta missão moral que tem a cumprir para com a sociedade. A imprensa portugêsa tem de ser, como a de todo o mundo, sobretudo um poderoso agente da educação da sociedade. Para isso e por isso, deve ser moral, verdadeira e patriótica. É assim que compreendemos a existência do jornal e neste sentido temos orientado o nosso esforço.

Talvez, por vêes, tenhamos errado, mas se assim foi absolvemos o muito amor que dedicamos á nossa linda terra.

Quando, ao apparecer, a GAZETA esboçou o seu programma, fê-lo apenas com o desejo de contribuir tanto quanto possível para o engrandecimento de Coimbra e tambem da pátria portugêsa.

A GAZETA DE COIMBRA não insulta nem agride. Faz justiça a todos os que a merecem e mais nada.

Cinco annos de existência não é muito; mas, se atendessemos ás dificuldades de toda a ordem que quase sempre acompanham a vida dum jornal como o nosso, bem conhecemos que é preciso ter dispendido trabalho e esforço. É certo que o acolhimento que a GAZETA tem tido nos encoraja e anima.

Somos pequenos e humildes, mas a nossa pequenez e humildade não nos envergonham. São, pelo contrario, um dos melhores titulos de glória.

Não defendemos pessoas nem mesquinhos interesses particulares. Difundemos ideias e combatemos por uma causa alevantada que é, principalmente, mais uma vez o dizemos, a honra e o bom nome da nossa terra, que muito estremercemos, e da Pátria portugêsa, que nós merece todo o nosso amor.

A GAZETA DE COIMBRA, completando mais um anno de vida, aproveita a occasião para afirmar a todos os que a teem auxiliado o seu reconhecimento. É muito grande tem sido o auxilio e cooperação que lhe dispensam os seus prezados assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos.

Para o futuro, como até hoje, continuará a trilhar a mesma estrada, defendendo os mesmos principios, seguindo a mesma orientação, esforçando-se por cumprir integralmente o seu programa. A cidade terá sempre em nós um soldado corajoso e leal, embora humilde. Ontem, como hoje, amanhã como sempre, estaremos no mesmo pósto convencidos de que todos os bons filhos desta cidade a devem colocar a cima de tudo e antes de tudo na defesa dos seus mais justos interesses.

É esta, principalmente, a razão da nossa existência e o nosso fim.

Manoel João Arrobas.

...pede-me para...
...linhas, com o...
...das no nu...
...aniver...
...ra.
...rever...
...escritos...
...duos cola...
...za? O que po...
...a escrever quem passa os dias a marretar constantemente? Pouco e desataviadamente.

No entanto julgo um dever não ficar silencioso, porque sei muito bem quantas contrariedades é preciso vencer para se chegar ao fim dum ano de publicação dum jornal como a Gazeta. Porque o seu jornal, meu caro João, apesar da feição de independência que lhe tem dado, tem um merecimento que é preciso analisar livre de paixões partidarias. É isto que convém pôr em relevo.

A Gazeta de Coimbra tem estado sempre ao lado dos que estudam, dos que trabalham e dos oprimidos. E bastam estes requisitos para bem merecer a consideração publica.

A Gazeta publicou a sua galeria dos homens que em Coimbra mais se teem evidenciado

pelo seu amor ao estudo e ao trabalho. Tem provado sempre o interesse com que acompanha o movimento operário, publicando e comentando, os extractos das sessões realizadas nas suas agremiações.

Por intremedio da Gazeta muitas familias pobres e envergonhadas, recebem socorros que muitas vezes vão suavisar horas amargas e de desespero. Como defensora da nossa adorada terra, está sempre na brecha a reclamar o que se lhe afigura de mais vantagens para o seu engrandecimento.

E é ainda a sua Gazeta que se faz sempre representar nas excursões de estudo que em Coimbra se organisam.

Que mais se pôde exigir dum jornal da provincia? Não é um jornal de combate, mas o que me não esquece é o papel importante que o seu director tomou no movimento de 31 de Janeiro.

Avalio portanto, meu caro João, a alegria com que verá publicado o numero comemorativo do aniversario da Gazeta de Coimbra e permita-me que se associe á sua intima satisfação o seu dedicado amigo.

ZÉ DA FORÇA.

Três beneméritos



MANUEL MESQUITA



ANTONIO CARLOS MOURA



AMARO F. ROSA

A Gazeta de Coimbra vem hoje prestar o obscuro tributo da sua homenagem e do seu muito reconhecimento a três dos nossos compatriotas que, estando ausentes do seu país, o não esquecem nem á terra que lhes foi berço. Todos os nossos homenageados de hoje são dignos da nossa estima e admiração pelo desinteresse com que á sua terra natal dedicou o melhor dos seus affectos.

São elles Manuel Mesquita, Antonio Carlos Moura e Amaro F. Rosa. Para os nossos leitores não são desconhecidos estes nomes. Aqui lhes temos feito referencia por mais duma vez e assinalando sempre as belas qualidades que são o ornamento do seu caracter.

Em todos os momentos que esta cidade é atormentada por alguma desgraça, elles lá veem presurosos com o seu esforço minorar o sofrimento da sua população.

Ha pouco tempo ainda, por occasião da cheia de janeiro que mergulhou na miséria uma parte dos habitantes de Coimbra, causando prejuizos e desastres que nós todos temos bem presentes, Manuel Mesquita, Antonio Carlos Moura e Amaro F. Rosa, com a rapidez que lhes foi possível, promoveram em Manaus, onde se encontram, um beneficio cujo produto reverteu em favor dos inundados de Coimbra e contribuiu para minorar a infelicidade de muitos destes. Confiaram á Gazeta de Coimbra o encargo simpatico e honroso de fazer a distribuição da sua generosa oferta, encargo de que nos desempenhamos com tanto mais prazer quanto é certo ser este acto mais uma prova da consideração com que nos honram e do muito que querem a esta cidade.

Nós para quem as acções nobres teem sempre o valor que merecem, apenas lamentamos não poder dar aos seus autores a recompensa alta e subida de que são credores. São raras as dedicacões, como a destes nossos illustres compatriotas, e por tanto mais apreciaveis. Aqui os conhecemos e com elles tratamos, especialmente com o sr. Manuel Mesquita em quem encontramos sempre as mais brilhantes qualidades de espirito e de coração.

A justa consideração e simpatia de que goza em Coimbra, bem merecem os seus dotes.

Uma vez afastados do seu país, Manuel Mesquita, Antonio Carlos Moura e Amaro F. Rosa, não perderam a noção da Pátria, não se desnaturalisaram. Antes conservaram bem quentes e resguardadas as affeições á sua terra, que muito lhes deve, e aos seus, que muito os estremercem. A sua illustração e o amor que votam á terra onde floriram as suas primeiras esperanças deixaram-lhes bem clara no coração e na intelligencia a ideia da Pátria.

Coimbra pode orgulhar-se de os contar no numero dos seus mais dedicados filhos porque efectivamente para ella e por ella são as palpitações dos seus corações de portuguezes e comimbricenses.

Filhos de familias humildes, mas laboriosas e honestas, não gosam da estima geral pela nobreza que lhes legaram seus antepassados em amarelos pergaminhos, nem pela fortuna material. Impõem-nos a sua qualidades e o seu caracter que, quando temperado pela honra e abnegação, geram uma nobreza bem mais alta: a nobreza das acções.

Ao escrever estas linhas não nos movem a adulação ou a lisonja. Fazemo-lo prestando culto á justiça e á verdade. Apenas sentimos que a nossa obscuridade não possa levantar tanto quanto é nosso desejo o nome destes dedicados e illustres comimbricenses.

A Gazeta de Coimbra prestando-lhes esta despreziosa homenagem, tem em vista manifestar-lhes a sua gratidão e afirmar-lhe a sua simpatia que, de certo, é a interpretação do sentir da cidade.

Relevem-nos os nossos homenageados a insuficiencia e pequenez do tributo que é sómente norreado pela sinceridade de que sempre usamos.

Festa e saudade

Dos verdadeiros amigos da Gazeta de Coimbra, que comigo assistiram ou acompanharam a sua fundação, faz agora 5 annos, diversos foram já chamados ao eterno descanso nas regiões de além tumulo, onde não chegam as misérias desta vida, felizmente para elles.

Entre esses amigos da Gazeta e meus amigos, que tinham pelos encantos de Coimbra verdadeira adoração, dois havia que eu jamais olvidarei, enquanto durar a minha existência, ou seja até soar a hora precisa de os seguir nessa eterna viagem em demanda do socego e da tranquillidade que esta vida me não deu, ou eu, pelo meu feito, não soube conquistar. Esses foram: o conde de Valença, o amigo queridissimo e sempre leal, dumá probidade e de um desinteresse unicos, como nenhum outro exemplar conheci; e Brito Aranha, o colega de jornalismo mais correcto e mais

pundonoroso que me tem sido dado encontrar nesta ingrata profissão das letras, tão prevenida em nossos dias, tão rebaixada e conspurcada que chega a fazer pavor...

O amor e o enthusiasmo com que eu a abracei, nos longinquos tempos da minha mocidade, vieram a transformar-se no tedio que hoje me inspira, sem forças para abandonal-a e sem ardor para servil-a, mas inteiramente descrendo da sua utilidade e antes na plena convicção de que só males irremediaveis produz...

Pessimismo trazido ao meu espirito pelo dobar da idade, talvez, dirão os que a servem conspurcando-a por só visarem a servirem-se a si proprios; fructo amargo da experiencia de tantos annos a assistir ao seu declinio, num resvalar constante e de veras desolador, direi eu na plena posse do meu raciocinio, ao ver desleitas, trilhadas em pó imperceptivel, as minhas doiradas illúões.

Aquelles dois mortos, que eu não esqueço, tambem assim pensavam, quando eu, ainda não convencido da

triste verdade das suas crenças desoladas, procurava rebater-lhes os argumentos apresentados, que, afinal, vieram a ser irresponsiveis tambem no meu espirito. Pobres amigos! Como elles, com a sua clara intelligencia, viam bem para onde caminhavamos!...

Lembrando hoje esse dois amigos, que tanto se lembraram da Gazeta de Coimbra, cada um na sua esphera de acção, e que á linda terra da Rainha Santa tão intensa affeição consagravam, eu creio piamente que vou ao encontro dos proprios desejos da redacção, que a ambos dedicava o mais grato e enternecido affecto. Se ambos fossem vivos ainda, o dia de hoje, em que passa o anniversario do periodico, seria para elles um dia de festa.

Recordar é consolar, como disse Herculano, e os nossos espiritos acbrunhados pelas incertezas do presente, necessitam bem do refrigerio balsamico da saudade...

Lisboa, 1915.

ALBERTO BESSA

A minha homenagem

Completando hoje mais um anno de existência o vosso apreciado jornal e dever meu não só apresentar-vos sinceros cumprimentos por este facto, mas ainda testemunhar-vos a minha admiração pela patriótica obra a que vos propuzestes de pugnar pela defesa dos interesses morais e materiais desta gloriosa terra, missão nobre e altruista que jámais deixastes de honrar e que é bem o pedestal onde se ergue altivo o conceito e favor publico que aureola a existência da Gazeta de Coimbra.

Fundada ella com o fim unico de acompanhar esta cidade nas suas mais justas reclamações, tendo sómente por lema o Bem da Pátria e por divisa a Honra de Coimbra, nunca este jornal se afastou daquêlle patriótico propósito, podendo ufamar-se do logar que occupa no alto sacerdotio da Imprensa de que é—humilde embora—mas honroso elemento!

A "Gazeta de Coimbra," e os interesses vitais da cidade

Coimbra tem possuido, inegavelmente, muitos admiradores da sua arte e da sua beleza, da solidão dos seus arredores, do encanto da sua paisagem e tem tido, tambem, muitos defensores do seu progresso e do seu avanço como cidade moderna. Pois se todos aqueles que a felicidade transportou um dia a esta terra admiravel e prodiga em encantos que sensibilizam e atraem, se um dia a visitaram e puderam colher as impressões mais admiraveis que uma alma sensivel e requintadamente artista pode arrecadar, nunca mais olvidarão a suavidade do seu céu e a benignidade do seu clima, uma atmosfera morna, calida, que parece perfume a volatilizar-se, a embriagar os sentidos, os casais, lá longe, a fumegarem entre as mais frondosas e gigantescas arvores, o sussurro brando e suave do nosso rio, as ruas já rasgadas modernamente, como não terá, esta bendita cidade, dos seus filhos, a prova irrefutavel e iniludivel do amor que lhes dedicam?

Cidade convictamente liberal, baluarte das lutas pelas ideias avançadas, onde perpassa um halito de modernismo, Coimbra tem caminhado sempre na vanguarda em todos os campos da actividade humana, nas sciencias, nas artes, nas letras, no commercio e nas industrias, e tem deslocado, pelo país fóra, da sua velha e historica Universidade, como um cerebro colossal, as maiores intellectualidades portuguezas.

A par de muita beleza, Coimbra encerra tambem muitas imperfeições. As velhas ruas, lamacentas e tortuosas, casás denegridas e sujas, bairros de completa miséria, sem illuminação recomendavel, transfiguram por inteiro as delicias da sua paisagem exterior.

Ha melhoramentos que se tornam dia a dia mais necessários, mais urgentes, nomeadamente a defesa da ci-

Afastado desde sempre das lutas inglorias que tão abrutamente teem ferido a familia portugêsa, o seu principal objectivo limita-se ao engrandecimento da terra que se propôs defender, impondo-a como cidade de trabalho e de verdadeiro progresso.

Assim tem caminhado durante os cinco annos que aureolam a sua existência, já glorificando aquêles que se impõem pelo valor da sua actividade, já pondo em merecido destaque todos os outros que a Coimbra cedem uma parcela do seu esforço e da sua intelligencia e que por isso mesmo a guindam ao conceito em que é tida como berço da arte e da literatura.

E, com viva satisfação o registou, a Gazeta de Coimbra jámais deixou de prestar a sua justa homenagem a todos aquêles que bem a mereçam, não se preocupando para isso com o credo politico ou crenças religiosas que cada um professe.

Para ella, como para mim, os homens são tão sómente avaliados pelo valor das suas acções, pela sua conduta social e pela nobreza do seu caracter.

Com todos estes predicados que muito a honram e dignificam, a Gazeta de Coimbra merece bem o conceito em que é tida na alta missão do jornalismo.

Continue ella a fortalecer-se nesta aureola brilhante que a distingue e oxalá a bafejem os ventos galernos que a teem impellido ao conceito que justamente disfruta.

Desejo-o ardentemente como filho desta gloriosa cidade, cujo progresso tanto me enleva, e apeteço-o como admirador sincero de todos aquêles que contribuem para o engrandecimento da poetica e bendita terra cuja historia tantas glorias flumina e em cujo seio se guardam respeitosamente as cinzas venerandas dos fundadores da Pátria Portuguesa e o corpo augusto da Rainha Santa — aquêlla que durante a vida foi a mais virtuosa das esposas, simbolo angusto da caridade e paz, e que é hoje ainda a veneranda padroeira desta poetica terra que por ella tem a mais viva e idolatrada veneração.

R. F.

dade baixa contra as invasões temerarias do Mondego.

Quem habita as ruas estreitas da velha cidade, na totalidade gente do commercio, trabalhadora e empenhando-se em uma labuta extenuante para o sustento da vida, uma precaria e soffredora vida, tem direito a esse imprescindivel melhoramento, porque os seus interesses, em cada anno que aborda, collocam-se em risco imminente de desaparecerem.

Pelas ultimas enchentes, a cidade presentiu, nessas horas distantes de terror, a mais nitida imagem da desolação e da fome.

É a nossa cidade a mais bela do país. Cantada por poetas de renome, sentidas orações á natureza, á paisagem que se estende viridente, sorrindo sempre, a nossa cidade, a Lusa-Athenas, tem a amparal-a um dos mais sorridentes e significativos futuros. Ela elevar-se-á pelo trabalho, de cidade requintadamente universitaria, ir-se-á transmutando em cidade industrial, em cidade de trabalho, encanadas todas as energias, de modo a não perder-se o tempo em questionculas ridiculas, em manifestações pueris, de pouca monta.

É pelo trabalho que um país se eleva, pelo seu trabalho tanto industrial, comercial, como intellectual, campos onde a actividade humana pôde atingir um grau elevadissimo de perfeição.

Coimbra, sendo uma das terras mais recomendaveis pelas belezas naturais que encerra, tornar-se-ia, sem duvida, pelo trabalho dos seus filhos e dos seus amigos, um poderosissimo centro de turismo.

Os visitantes alijuriam de todas as partes, nacionais e estrangeiros, na ancia de visitar, de admirar por uns instantes a Rainha do Mondego. E iriam a Luso, ao Bussaco e a Penacova, paisagens diferentes em garri-dice, em aspecto, mas todas tocadas

pela mesma arte com que a Natureza se esmerou em dotar esta terra encantadora.

Os melhoramentos em primeiro lugar. Uma representação no parlamento que se interesse dedicadamente pelo circulo que representa. Uma campanha de dentro, da imprensa local, e em pouco tempo transformar-se-ia por completo a nossa terra.

Da cidade velha elevar-se-ia uma cidade nova, novos arruamentos, novos hotéis, bairros operarios modernos, acariquias, com amor, as suas velhas reliquias, os seus monumentos historicos e artisticos; a documentação silenciosa da nossa vida passada.

Tem tido esta cidade numerosissimos amigos e defensores. E como hoje passa o aniversario de um jornal que conseguiu elevar-se no conceito do publico por uma vida cheia de trabalho e de independencia, não foi mau explicar este assunto, porque a frente dos seus defensores apparemos sempre, no primeiro palanque, a Gazeta de Coimbra.

Amante da linda cidade universitaria, servida pelas penas mais brilhantes do jornalismo provinciano, aonde pontificou uma das mais gloriosas figuras do jornalismo portuguez, Brito Aranha e um dos temperamentos mais curiosos do periodismo, o sr. Alberto Bessa, ela tem sido nas affições mais cruciantes porque esta cidade tem atravessado, a sua amiga dilecta, a sua companheira querida, onde se erguem, em primeiro, os gritos primeiros de alarme.

Os artigos desta bemdita terra ecoam ali em primeiro lugar; os seus artigos de fundo, representam a vontade de uma cidade inteira, e desde a primeira á ultima pagina é sempre a mesma áncia de progresso, em uma luta tenaz e dignificante pelo avanço de Coimbra.

O seu programa é bem simples: o aperfeiçoamento da cidade.

E é tudo. E é reduto. E é lúdico. E é humano. E é a mais bela affirmacão de um caracter firme, inabalavel, que desde os primeiros anos da sua vida de trabalhador intemerado, tem acariciado sempre, na sua alma, a consolação suprema de que o seu trabalho honrado tem fructificado, uma arvore frondosa e santificada, estendendo os braços, espalhando-se, dando sombra admiravel e fresca a serena e tranquila, onde é bom descansar.

Nas horas angustiosas das inundações ultimas, os haveres de tanta gente levados pela corrente caudalosa da agua nas ruas, o desmoronar de um passado de trabalho e de canceiras, esperanças feitas lagrimas, lá estava a Gazeta decidida a valer-se dos seus leitores que a sorte protegia, para que lançassem os olhos a esse espectáculo desolador, a esse espectáculo tetrico, horrivel, que dilacerava as entranhas.

E era vello, os pobres inundados, calculando a ladeira, parando á porta da redacção, a esmoliar, dando o nome, recebendo um peculio, insignificante é certo, mas que encerrava, todavia, uma das mais belas manifestações de filantropia. E tem sido este o trabalho infatigavel da Gazeta de Coimbra. É o jornal dos pobres, onde cada lagrima tem sempre um refrigerio, aonde cada desgraçado tem uma consolação, onde cada miseria encontra sempre um amparo, uma alma que comprehende os sofrimentos do seu semelhante.

E se hoje, no dia da sua festa, se puder traçar o seu mais justo louvor, não será com artigos laudatorios que o poderão fazer. É estampar o seu trabalho desinteressado pelos interesses de Coimbra, o cumprimento fiel do seu programa e lançar os olhos para as desgraças e misérias que a Gazeta de Coimbra, uma gloria do jornalismo provinciano, tem socorrido caridosamente.

Eis o mais justo elogio do jornal, que nós pudemos tecer, apressadamente, onde modestamente encarrpitamos duas colunas de simplicissima prosa.

MARIO MACHADO

ITALICO

Mais um ano de vida. Um ano de existencia jornalística num tempo em que as lutas politicas e agitações partidárias tornam a vida inquieta, um ano de existencia jornalística é, para uma folha independente, um ano mais de trabalho e esforço.

Eu que aqui neste cantinho quase sempre roubado á Gazeta do bocado, eu que acompanhei desde a fundação, que lhe ganhei amizade, fico admirado ao vê-la já tão grande e tão velha. Velha é claro, na idade, não na orelheira e processos. E vejo-me ao espelho a ver se encontro alguns cabelos brancos.

Não é que em cinco anos a gente, na minha idade, se transforme em gente. Mas parece que foi ontem e já lá vai tanto tempo.

Os cinco anos que a Gazeta tem vivido se não são cheios de gloria, são pelo menos cheios de dedicacão e amor á terra que defende.

Na época que atravessamos em que o jornal, longe de ser o que a sua missão social exige, se torna o mais pernicioso agente da propaganda de ideias dissolventes e mesquinhas, a Gazeta pode orgulhar-se de ter mantido a linha de conduta que traçou desde o começo e diz bem alto que se não tem feito muito em favor da sua causa, tem, todavia, feito o que tem podido.

Na minha boca, estas palavras podem tornar-se súplicas, mas os leitores que a conhecem tão bem como eu sabem que elas são justas e verdadeiras.

A Gazeta de Coimbra tem um lugar seguro na imprensa portuguesa. Conquistaram-na a sua orientação e o seu fim e o fulgor das penas de Brito Aranha, o saudoso velho que tantas vezes aqui publicou trabalhos de grande originalidade e altissimo valor; Alberto Bessa e outros cujo nome vai até além das fronteiras portuguezas.

E entre os novos, Capela e Silva, cuja prosa cheia de força e suavidade tem delicias de leitura que encantam e que é pena — com desgosto o digo — não poder dar-me, e aos leitores em cada numero, o prazer de admirar o seu talento; Mario Machado e ainda outros que são a esperança mais firme da longa e brilhante existencia da Gazeta.

É por isso que, neste dia, aos velhos vou o tributo da minha saudade e do meu respeito e admiração, aos moços todo o calor da minha simpatia e apreço, e ao meu caro Arrobas a expressão sincera dos votos que faço pela prosperidade e longa vida do jornal que é seu na propriedade e direcção e nosso pela feição que lhe temos.

Li no ultimo numero da Gazeta a noticia de que o presidente do ministério tinha convidado a imprensa de Lisboa, Porto e Coimbra a reunir-se no seu gabinete para lhe expôr alguns melindrosos assuntos nacionais e pedir-lhe que prepare o povo para a grande obra do resurgimento e defesa nacional.

Não quero entrar em apreciações ao facto porque, por extemporaneas, podem não ter cabimento. Simplesmente desejo acenar que o gesto do presidente do ministério deve ser tomada devida consideração. Trata-se do interesse do pais e perante elle tem de cessar inimizades politicas.

É dever de todos os bons cidadãos, mas principalmente da imprensa, que é uma grande força, orientar a opinião publica no sentido de melhor garantir a integridade e a honra da Pátria.

Já vai sendo tempo de arrumar de vez com velhos odios e paixões para colocar muito acima deles o superior interesse do pais.

E desde que alguém, com conhecimento de causa, afirma que isso é necessario, agora mais do que nunca, não ha que hesitar.

Ha tempos já que a imprensa, sobretudo a imprensa politica, por qualquer motivo futil e a proposito do acto mais insignificante dos governos, rompe em campanhas de descrédito que só aproveitam aos inimigos do pais e contribuem para que o estrangeiro nos julgue um povo atrasado e inculto.

Compreendo e justifico a opposição que não deve calar-se. Mas é preciso que ela se faça com lialdade e com energia, tendo apenas em vista o bem da nação e não interesses particulares de partido ou grupo politico.

Perante o horroroso conflito que pôz a Europa em armas e ameaça envolver todas as nações, Portugal deve procurar manter a sua honra e os seus brios. Se forem necessarios sacrificios, que todos prestem o seu concurso para evitar a suprema vergonha de nos considerarem covardes ou traidores.

Claro que não devemos precipitar-nos impensadamente.

Portanto é de esperar que de hoje para o futuro cesse a opposição sistemática e o soalheiro em que se tem trazido a publico tanta coisa que nos emvergonha e todos se esforcem por cumprir integralmente o seu dever, harmonizando as suas ideias com os interesses da nacionalidade.

NEVES RODRIGUES.

Corrida de touros nas antigas festas da Rainha Santa

Meu caro Arrobas. Vai a sua Gazeta entrar num novo ano de existencia, e como não posso nem devo deixar de me associar á festa do jornal que para mim é o lidimo successor do Parimbricense que o meu invidiavel amigo e mestre sr. Joaquim Martins de Carvalho tanto glorificou, mando-lhe uma ligeira noticia de como ha seculo e meio se festejava ali a Rainha Santa, e com que deparei num livro bastante curioso que encontrei na biblioteca do Museu Regional de Aveiro, que estou a organizar.

Se o nosso velho e muito querido do Martins de Carvalho fosse vivo,

não despresaria a pobre achega, o Arrobas faz o que quizer, pois deve ter original a mais para o numero do novo ano, e do inicio das festas. Segundo resa o programa dos ludissimos festejos com que a cidade de Coimbra comemora este ano o passamento da sua Santa Padroeira, as ceremonias do culto catolico enlaçam-se com jogos sportivos e outras diversões profanas. O facto não é novo. Veim de antigos tempos, mas ha muito que caiu em desuso.

O padre José Pereira Bayam, que escreveu no segundo quartel do seculo XVIII dá-nos disso vária noticia, mystico, conforme o seu costume, no misticismo da lenda como vem:

Todos os anos, escreve Bayam, festejavam neste convento de Santa Clara de Coimbra com solenidade de 3 dias a Rainha Santa muito melhor do que hoje fazem; corriam-se touros, canhas, alencarias, e o mais, com que faziam festivos aquellos dias no chão grande, que ficava entre o Mosteiro e o rio; porem depois que as suas fúrias sepultaram aquelle campo em montes de areia, se mudaram as festas para o pateo, que era muito espaçoso, ou se faziam em um largo terreo, que estava á porta da igreja, e poucas vezes succedeu que nestas occasiões se não visse al-



JOGO DA BOLA - Onde se realisam os festivais da Sociedade de Defesa.

gum prodigio, que a Rainha Santa obrasse a favor dos que a aplaudiam. Toureava um destes dias Francisco Ribeiro de Vasconcelos, natural de Cernache, grande cavalleiro e por ostentação de sua eminenca na materia não usava de roajo, senão de humas frechilhas, ou argolas, cravando aquellas, ou introduzindo-lhe estas pelas pontas, e como lhe ficavam na mão as fitas que as prendiam, indo os touros seguindo-o, parecia que os levava presos. Succedeu que um touro o mais teimoso porfiou em o seguir, não se acomodando a sofrer aquellas zombarias. Correu o Vasconcelos até que se atolou o cavallo em um grande monte de areia até os peitos, e apeando-se ficou cravado até os joelhos. Quiz puxar pela espada e achou-a também metida na areia. O touro colérico furiosamente empenhado no desquite da injuria que tinha recebido; á vista do caso parou, como se fora racional, e primoroso, e detendo as iras, sem que passasse a executar as sanhas, não ha vendo quem o pudesse divertir, esteve um pouco parado, e sem offender ao cavalleiro largou o desejo de vingança por ir receber ao corro novas offensas. Não quiz a Rainha Santa que perigasse aos seus aplausos quem a festejava tão arriscado.

JOSÉ PEREIRA BAYAM, Portugal glorioso, pagg. 296 e 297.

Aí fica a annunciada achega para a fogueira das festas da Rainha Santa e que ela seja a voz do amigo que de longe o saudou no aniversario da Gazeta de Coimbra e o abraço neste dia jubiloso para todos os que o estimam como eu, com verdadeiro affecto.

Aveiro, 1 de julho de 1915.

MARQUES GOMES

Dr. Bissaia Barreto

Concluiu na quarta feira as suas provas de concurso para 1.º assistente da Faculdade de Medicina, o sr. Dr. Bissaia Barreto, e tais foram elas que o distinto mestre e clinico sr. Dr. Daniel de Matos afirmou que, se pudesse conferir-lhe mais de 20 valores, os todos merecimentos daquêlle illustre academico, que tem sabido conquistar á justa fama que merecem os abalitados clinicos e homens de sciencia.

O sr. dr. Bissaia Barreto apresentou na sua dissertação um trabalho interessantissimo olhado á face da sciencia moderna. Tratando da acção do sol no tratamento de determinadas doenças, apresentou um trabalho muito curioso e cheio de interesse.

A Universidade de Coimbra honra-se com mais este valioso elemento no corpo docente da sua Faculdade de Medicina.

A s. ex.ª apresentamos as nossas respeitadas homenagens de saudação.

Museu

O Museu Municipal de Aveiro tem sido muito enriquecido por diligencias do nosso presado amigo sr. Marques Gomes, a quem Aveiro ficará devendo este grande serviço.

Este museu será, no seu genero, um dos melhores do pais.

Exames de farmacia

Os alunos de farmacia que desejem fazer exame, devem requerê-lo, até ao proximo dia 5, na secretaria da Universidade.

Aniversario

Um ano mais que passou, ganho na lide escabrosa mas nobilitante do jornalismo, para a Gazeta de Coimbra. E um ano a mais na vida dum jornal significa um passo dado para a firmesa das suas ideias, para o rigor da sua frase, para a justesa do seu criterio. Pelo menos, devia ser assim.

Em, quando o fôr, o jornal terá radicado a sua razão de ser como valor sociologico.

Terá conquistado, pelos meritos proprios, o seu lugar no amplo anfiteatro da opinião publica — conquistado e assegurado atravez de todas as somenos arremetidas que os malins de baixo timbre se dão o luxo de forjar na mira de provocar desfalcimentos e insinuar... pateticos.

E em todos os campos, esses malins, fátuos e presumidos uns, vaidosos e despeitados outros, se exibem, galopando, intrigando e desvirtuando,

diante, é uma segura convicção do nosso espirito.

Por isso os nossos cumprimentos ardentes.

Por isso os nossos votos de que lhe seja feita a justiça que merece. 7-915.

C. S.

As colonias

Ao tempo do ultimatum de 1890, já a nossa Africa Oriental despertára as atenções de toda a gente e entrara de brotar, na alma dos portuguezes, uma interrogação pela sorte que lhe estaria reservada.

As nossas colonias foram sempre cubiçadas por estranhos, não só pelo que elas representavam de ferteis, mas também pelo que atestavam de importante em alguns dos seus portos maritimos. Era o perigo constante de uma invasão alemã, de uma perfidia dos inglezes, tratados secretos existentes entre as duas maiores potências da Europa, nuvens densas que bailavam incessantemente sobre o destino das nossas colonias.

O ultimatum inglés veio alamar a opinião publica, que a nossa Africa Oriental, sobretudo, atravessava uma crise dolorosa, sem defesa, nem meios de comunicação e que não existiam condições de segurança no caso de uma violação de territorio. Surgiram então dois homens de um enorme valor sob cuja acção fructificadora a nossa provincia de Moçambique começou a desenvolver-se, a tornar-se alguma coisa de grandiosa, Lourenço Marques a crescer em magnificencia e a alargar-se, a cortarem-se ruas e a estabelecerem-se immediatas e imprescindiveis comunicações: Mariano de Carvalho e Antonio Enes.

Não é sábio levantar do silencio quem sabe ser portuguez e salvar-se com honra de um lamacal, erguer-se, como uma estrela de brilho coruscante, quando a queda se avizinhava e crescia a sombra de uma catástrofe.

Esses dois vultos de invulgar envergadura e energia lançaram os alicerces do grande edificio, reconstrucção do nosso dominio colonial, abandonado pela totalidade dos governos da metropole, cegos por uma politica nefasta, as energias a estiolarem-se em puerilidades, em bolas de sabão, lindas no exterior mas desfeitas ao mais leve sopro do vento. E as colonias cobriam-se um manto de esquecimento, tornaram, passadas as horas incertas do ultimatum, a sepultar-se, para ninguém mais falar nelas. Uma hora de interrogações appareceu com a guerra actual. Somos vizinhos dos alemães. Eles necessitam, como uma condição de vida ou de morte, de portos de mar, e lançaram, segundo corre, as suas vistas para a Baía dos Tigres.

É o momento de pensarmos no desenvolvimento de Angola, adaptá-la á civilização europeia, rasgá-la com caminhos de ferro, rodeá-la de meios

eficazes de defesa, torná-la uma vasta e riquissima colonia que dê vida e traga oiro á metropole. A nossa administração colonial, mal lançada, não tem sido tão util como seria necessario.

As colonias portuguezas para ali estão desamparadas, quando são, evidentemente, uma condição palpavel para a existencia do nosso pais.

São ainda os nossos vastos dominios coloniais que dão nome a Portugal e o tornam formidavel de riquezas e de força se uma sabia e intelligente administração tomasse conta daquilo que deve merecer por parte dos governos da metropole um pouco mais de carinho e protecção.

Os perigos que a actual guerra lançou pelo nosso pais, serão, sem duvida, suficientes, para entrarmos numa época de trabalho, cuidando do fomento e do desenvolvimento das nossas possessões, tratando-as com intelligencia e ponderação e abandonando para sempre a politica danhinha, quando os interesses da Patria clamam por cordura e união. — M.

Operação cirurgica

Foi operado em Lisboa na casa de saude do sr. dr. Henrique Bastos, na Avenida da Liberdade, o sr. Antonio Maria da Silva, administrador geral dos correios e telegraphos, quem foi encontrado um rim em estado portulento.

Foi a Lisboa fazer esta operação o sr. dr. Angelo da Fonseca, distinto clinico operador e professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, que foi auxiliado pelos srs. drs. Daniel de Matos, Francisco Gentil e Bissaa Barreto.

A operação decorreu muito bem, encontrando-se o doente em estado satisfatorio.

É uma prova de absoluta confiança nos altos merecimentos do sr. dr. Angelo da Fonseca, o facto de ter sido escolhido para fazer esta operação, um professor de Coimbra, quando é certo existirem em Lisboa afamados especialistas de enfermidades renais.

Folgamos muito com esta prova de confiança, por se tratar dum professor da nossa Universidade que está occupando um dos primeiros lugares entre os medicos operadores portuguezes.

Informamos-nos que reaparece no proximo via 8 o nosso colega local, Democracia, sob a direcção do sr. dr. Falcão Ribeiro.

Jardim da Manga

Estão sendo reparados os torreões do centro do Jardim da Manga, que se hajam em grande estado de ruina.

Estimamos que se trate da conservação desses torreões e capelas, que, no seu genero, não deixam de ter merecimento.

O nome de Jardim da Manga vem, segundo uma das versões, de el-rei D. João III o ter desenhado no manga do seu roupão.

CRONICA DA SEMANA

Com o numero de hoje comemora a Gazeta de Coimbra o 5.º aniversario do seu nascimento.

Embora já com dentes, não se serve dèles para morder em ninguém. É esta uma das suas boas qualidades.

Não esquecendo os grandes preceitos de moral, não quer para si o que não deseja aos outros e faz o bem que pode aos nossos semelhantes.

Tem a consciencia de não ter má lingua e de ter educação quanta precisa para não passar por mal criada.

Não é um grande farol da opinião publica, nem quer ter esta louca pretensão; mas á luz da sua lanterna tem seguido por caminho direito e claro e não por vielas onde não entra a luz do sol que purifica o ar empestado.

Não é uma vestal, mas também não é uma pecadora que não mereça perdão.

Para as faltas que na labuta da sua vida, talvez tenha cometido, ella pede absolvição, dando-se por arrependida de todas as culpas.

Adão e Eva, que era gente de estuio, também pecaram e todos nós estamos sofrendo as consequências da grande asneira que fizeram de se pôrem a comer maçãs sem conta, peso nem medida. Não admira, pois, que uma criança de 5 anos tenha praticado faltas proprias da sua pouca idade. Mas não tem birras provocadas pelos dentes, nem invejas, nem odios, nem vaidades, nem riquezas, nem ostentação.

A Gazeta o que deseja é que a deixem viver em paz, entregue aos cuidados não da sua ama de leite, que já não tem ha muito, mas dos seus amigos, que são quantos lhe prestam favores.

Não tem pretensões a bixar a

cova de palmito e capela, nem de figurar na ladainha de todos os santos, mas já não é pouco viver com honra e com brio.

Cinco anos é uma existencia curta, mas na vida de imprensa, e de mais a mais da provincia representa um grande esforço e muita protecção.

Tem amigos e inimigos, mas conta inimigos sem Crisio.

Quem é Crisio? É uma coisa tão vulgare, se repára em tal. Quanto se seja os inimigos da alma andam pre comnosco, seguem-nos, seduzem-nos, obrigam-nos ás tentações do mundo, do diabo e da carne.

A Gazeta não precisa dos meus cumprimentos de felicitação e até parece mal dá-los a uma criança, para quem só deve haver beijos e caricias. A Cronica, porém, nem uma nem outra coisa, limitando-se a desejar-lhe vida alegre e daquilo com que se compram os meios.

Nada de máguas e tristezas e também nada de folhas damedasadas.

Viva como até aqui a Gazeta, trazendo sempre na frente o estandarte em que se leiam estas palavras: Justiça, Ordem, Trabalho e Respeito.

Pegue em toda esta bagagem e traga-a sempre consigo e verá que não erra o caminho para chegar á gloria!

Será exigir muito? Não me parece.

Viva com honra e proveito por muitos anos e bons.

Amen!

As festas da Rainha Santa Isabel em Coimbra



COIMBRA, a lusa Atenas, cidade do encantador Mondego, a mas poética das terras portuguesas, achia-se engalanada e regorgitante de forasteiros.

As ruas vistosamente ornamentadas, os repiques dos sinos das suas numerosas torres, o estralar dos foguetes, as harmoniosas composições, o ar alegre e satisfeito dos habitantes, as belas iluminações, tudo isto dá um tom desusado e festivo á fidalga cidade, corte dos nossos primeiros reis e sede do nosso primeiro estabelecimento científico.

Qual o motivo dessa alegria, que faz sair a velha Coimbra dos seus hábitos de pacatez?

As povoações como os indivíduos, todas tem o seu fraco, as suas inclinações apaixonadas, o seu lado sentimental a que se rendem sem resistencia. Coimbra ama a Rainha Santa, a virtuosissima esposa do rei lavrador, que ela elegeu sua protectora e padroeira. Gente piedosa e gente indiferente, o sábio e o rude, o homem de fé e o homem sem fé, todos em Coimbra amam, veneram, adoram Santa Isabel, que aqui é conhecida pela simples e autonómica designação de Rainha Santa.

Qual dos coimbricenses é que nas suas horas de aflicção não invoca o auxilio da Rainha Santa, quando mais não seja por um hábito contraído em creança, que redive nas ocasiões criticas? E nos momentos da alegria e satisfação quem é que deixa de lhe render homenagem?

Ora é exactamente a Rainha Santa o grande objectivo das actuais festas coimbrãs. A rainha do Mondego, reclinada sobre a sua colina, com os grandiosos edificios da Universidade a servirem-lhe de corôa, com um opulento e formosissimo manto de flôres e verdura estendendo-se em largas pregas pelos montes e vales que a circumdam, com o rio tantas vezes cantado pelos poetas a beijar-lhes os pés, estremeceu de entusiasmo, ataviou-se, ornamentou-se brilhantemente, para receber, com as honras e carinho devidos, a visita da sua celeste Protectora, que veio receber, durante três dias, dentro dos seus muros, as preces dos fieis.

Não ha cidade em Portugal que tenha mais gloriosas tradições. A sua historia acha-se intimamente ligada com a historia do país, representando nas suas páginas a cidade de Coimbra um papel brilhante.

A cidade de Coimbra não tem uma origem medieval, como já alguém pretendeu; embora fosse na idade média que o nome de Coimbra se transportou do ópido romano *Conimbriga*, cujas ruínas ainda hoje se veem próximo de Condeixa-a-Velha, para a cidade edificada na colina junto do Mondego; é certo que esta povoação é muito mais antiga, sendo até aí conhecida pelo nome de *Eminio*, o *Aeminium* dos romanos.

A sua origem perde-se na noite dos tempos preistóricos; entretanto, fundados na filologia, podemos afirmar que remonta ao tempo dos celtas. Foi dominada pelos fenícios e cartaginezes, que parece deixaram ficar vestígio do seu dominio no culto de Hercules aqui implantado.

Mais tarde, no segundo século antes de Cristo, os romanos conquistam a península hispânica, e o *Aeminium*, conservando o seu nome, a sua antiga situação na margem direita do rio *Munda*, torna-se um *opidum* romano, como tal apontado nos itinerários de Plínio e Antonio.

Do tempo da dominação romana conservam-se vários monumentos epigraficos, religiosamente guardados no Museu Machado de Castro, no antigo Paço do Bispo.

Quando os suevos se estabeleceram na península, passou o *Eminio* a ser por eles dominado, até que os godos se apoderaram de ele no ano de 585. Na divisão diocesana que então havia, a ci-

dade de *Eminio* constituia paróquia pertencente á diocese de *Conimbriga*. Apesar de não ser sede de bispado, é certo que era cidade importante, e quatro reis godos, pelo menos, nela cunham moeda.

Segue-se a destruição da monarquia gótica pela invasão sarracena em 711, e o *Eminio* cai sob a dominação dos mouros, aos quais é conquistada, por volta do ano de 878, pelo rei de Leão, Afonso III, que a povoou de cristãos. *Conimbriga*, porém, situada da outra banda do rio, a mais de 2 leguas de distancia, continuou por algum tempo em poder dos mouros.

Repovoada de cristãos, a cidade de *Eminio*, é natural que viesse nela fixar a sua sede o bispo da diocese de Coimbra, por se conservar *in partibus infidelium* a antiga sede diocesana; supõe-se ter sido este facto o que motivou o singular fenómeno de *Eminio* vir a perder o seu nome, e passar a ser designado pelo de Coimbra, que pertencia á outra cidade.

Em 987 tornou a cair sob os golpes do alfange maometano o velho *Eminio*, então já denominado *Conimbriga*, ou, mais frequentemente, *Colimbria*. Destruída pelos mouros, esta cidade foi sete anos mais tarde restaurada, conservando-se em poder de eles até á conquista de Fernando Magno, rei de Leão que a tomou a 24 de julho de 1064. Desde este dia não mais deixou de estar em poder dos cristãos.

Em 1095 começa o conde português D. Henrique a governar o condado portugalense, de que fazia parte Coimbra. O filho deste, D. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal, aqui estabeleceu a sede da sua corte, sendo esta cidade considerada a capital do reino até ao reinado de D. Afonso IV. D. Dinis escolheu-a para sede da Universidade, que pouco antes fundara em Lisboa. Depois de várias hesitações e mudanças, a Universidade ficou definitivamente estabelecida em Coimbra desde o reinado de D. João III.

Amor que a cidade de Coimbra dedica á memoria da Rainha Santa Isabel.

Esse vulto admirável da nossa historia, essa gigantesca figura que avulta e destaca na galeria das mulheres celebres por suas benemerencias e virtudes, passou em Coimbra a maior parte da sua vida, aqui edificou a todos com os prodigios das suas virtudes, e mostrou sempre grande predilecção por esta terra.

Foi esta a sua morada quasi exclusiva desde que enviou, aqui fundou e dotou abundantemente conventos e asilos; nesta terra, que adotou como sua, quiz ser sepultada.

Amor com amor se paga. Coimbra tem sido sempre reconhecida a esse affecto. Foi aqui, junto do atauda em que fora trazido o cadaver da Santa Rainha, desde Extremoz, onde falecera, que principiou a prestar-se-lhe culto público, como santa, logo depois da morte sucedida a 4 de julho de 1336. Esse culto nasceu espontaneo, desabrochou magnifico, desenvolveu-se rapidamente, e não mais se extinguiu.

O tumulo da Rainha Santa em Santa Clara de Coimbra, é equiparavel a um poderosissimo magnete, que atravez dos seculos vai atraindo os corações e as homenagens das gerações que se sucedem. Canonizada por aqueles mesmos que ainda a conheceram em vida, o povo de Coimbra conservou sempre viva a tradição de suas virtudes, e sempre a venerou como santa, não esperando para isso a sentença de Roma.

Beatificada, a pedido de El-Rei D. Manuel, pelo papa Leão X em 1516, começam então a ser-lhe prestadas honras liturgicas em toda a diocese de Coimbra, por que mais não permitia o breve de beatificação.

Erige-se nesta occasião o primeiro altar em honra de Bemaventurada Isabel, na propria capela da sua sepultura, e sobre esse altar expõe-se á veneração

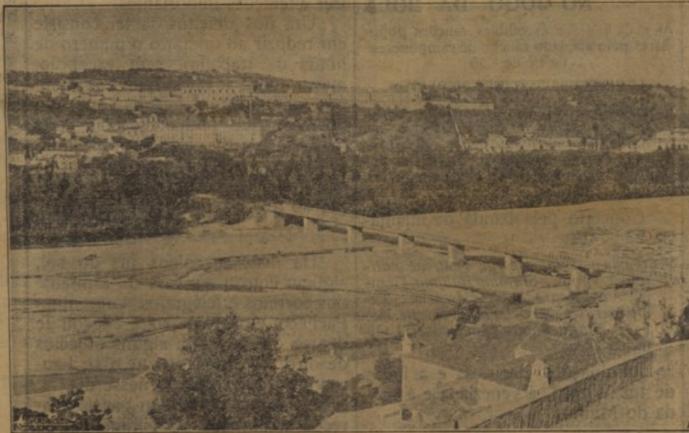


O Mosteiro de Santa Cruz, onde se encontra em exposição, desde quarta-feira, a imagem da Rainha Santa.

dos fieis um quadro com a sua imagem. Por cerca de 1553 o papa Julio III estende o privilegio de se lhe prestar culto liturgico á Capela Real, e pouco depois, em 1556, o papa Paulo IV alarga este privilegio a todo Portugal.

Em 1560 funda-se a capela sepulcral da Rainha Santa uma confraria erecta em sua honra, que toma sobre si o encargo de prestar todos os anos culto solemne á sua protectora.

Foi esta a sua morada quasi



Santa Clara, vista do lado de Coimbra, vendo-se no topo o convento aonde permanece a Rainha Santa Isabel.

Amor com amor se paga. Coimbra tem sido sempre reconhecida a esse affecto. Foi aqui, junto do atauda em que fora trazido o cadaver da Santa Rainha, desde Extremoz, onde falecera, que principiou a prestar-se-lhe culto público, como santa, logo depois da morte sucedida a 4 de julho de 1336. Esse culto nasceu espontaneo, desabrochou magnifico, desenvolveu-se rapidamente, e não mais se extinguiu.

O tumulo da Rainha Santa em Santa Clara de Coimbra, é equiparavel a um poderosissimo magnete, que atravez dos seculos vai atraindo os corações e as homenagens das gerações que se sucedem. Canonizada por aqueles mesmos que ainda a conheceram em vida, o povo de Coimbra conservou sempre viva a tradição de suas virtudes, e sempre a venerou como santa, não esperando para isso a sentença de Roma.

Beatificada, a pedido de El-Rei D. Manuel, pelo papa Leão X em 1516, começam então a ser-lhe prestadas honras liturgicas em toda a diocese de Coimbra, por que mais não permitia o breve de beatificação.

Erige-se nesta occasião o primeiro altar em honra de Bemaventurada Isabel, na propria capela da sua sepultura, e sobre esse altar expõe-se á veneração

dos fieis um quadro com a sua imagem. Por cerca de 1553 o papa Julio III estende o privilegio de se lhe prestar culto liturgico á Capela Real, e pouco depois, em 1556, o papa Paulo IV alarga este privilegio a todo Portugal.

Em 1560 funda-se a capela sepulcral da Rainha Santa uma confraria erecta em sua honra, que toma sobre si o encargo de prestar todos os anos culto solemne á sua protectora.

Em 1560 funda-se a capela sepulcral da Rainha Santa uma confraria erecta em sua honra, que toma sobre si o encargo de prestar todos os anos culto solemne á sua protectora.

Em 1560 funda-se a capela sepulcral da Rainha Santa uma confraria erecta em sua honra, que toma sobre si o encargo de prestar todos os anos culto solemne á sua protectora.

Em 1560 funda-se a capela sepulcral da Rainha Santa uma confraria erecta em sua honra, que toma sobre si o encargo de prestar todos os anos culto solemne á sua protectora.

Em 1560 funda-se a capela sepulcral da Rainha Santa uma confraria erecta em sua honra, que toma sobre si o encargo de prestar todos os anos culto solemne á sua protectora.

Em 1560 funda-se a capela sepulcral da Rainha Santa uma confraria erecta em sua honra, que toma sobre si o encargo de prestar todos os anos culto solemne á sua protectora.

Em 1560 funda-se a capela sepulcral da Rainha Santa uma confraria erecta em sua honra, que toma sobre si o encargo de prestar todos os anos culto solemne á sua protectora.

Em 1560 funda-se a capela sepulcral da Rainha Santa uma confraria erecta em sua honra, que toma sobre si o encargo de prestar todos os anos culto solemne á sua protectora.

Em 1560 funda-se a capela sepulcral da Rainha Santa uma confraria erecta em sua honra, que toma sobre si o encargo de prestar todos os anos culto solemne á sua protectora.

Em 1560 funda-se a capela sepulcral da Rainha Santa uma confraria erecta em sua honra, que toma sobre si o encargo de prestar todos os anos culto solemne á sua protectora.

Em 1560 funda-se a capela sepulcral da Rainha Santa uma confraria erecta em sua honra, que toma sobre si o encargo de prestar todos os anos culto solemne á sua protectora.

tes tres dias e donde regressa em procissão solemnisima no proximo domingo, é a bela e afamada escultura de Teixeira Lopes.

A. R.

Cortejo de Isabel

Entre bandeiras ajeito
Saindo de «Santa Cruz»,
Esse imponente cortejo
Cheio de graça e de luz,
Seguido de muito anjinho...
Trajando a sauto rigor...
Bolinholo as azas de arminho.
De guarda de honra ao andor!

As aves voam cantando!...
E o rouxinol... a andorinha...
Parecem dizer, trinando:
«Bendita! Salvé Rainha,
Benditas as esmolinhas
«Que deste ao pobre condicto,
«Benditas as florinhas
«Do teu regaço bendito!»

O Mondego tambem canta,
Canta a aragem quando passa,
Beijando o rosto da Santa
Sublime e cheio de graça!
O fiel devoto se ufana
Vendo de grande esplendor
Essa Rainha, Soberana
Dum povo trabalhador!
Deus te queie oh divindade
Carinhosa protectora!
Vêde: que ar de bondade!...
Parece Nossa Senhora

Coimbra, Julho de 1904.

ALVARO CABRAL

Aberturas do tumulo da Rainha Santa Isabel

No ano de 1612, em que se diligenciava em Roma a canonisação da Rainha Santa Isabel, o corpo da qual se achava ainda no convento velho de Santa Clara, o bispo de Coimbra D. Afonso de Castelo Branco tratou de fazer um riquissimo caixão para serem nele colocadas as reliquias da Rainha Santa.

Mandou buscar ourives para fazer um caixão de prata lavrado, esmaltado de pedras preciosas, com vidros de cristal, para ser visto do povo o corpo da Santa, e lhe mandou fazer um vestido de cambraia, com excelentes rendas, um habito de setim, um cordão e duas almofadas de tela encarnada.

Como este caixão não havia de estar sempre á vista, mandou fazer outro de madeira, dourado por fóra, e forrado de setim por dentro, e com bordaduras excellentes, o qual se abrisse em forma de escritorio, e se tirasse dele a tampa superior para se meter nele o caixão de cristal, onde se contivesse, e ao mesmo tempo se pudesse mostrar o corpo da Rainha Santa.

Com toda esta obra gastou D. Afonso de Castelo Branco 20 mil cruzados, e além disso mandou para Roma 30 mil cruzados para as despesas da canonisação.

Em 26 de Março de 1612 se abriu o tumulo em que se achava a Rainha Santa Isabel e que ela mesma em sua vida tinha mandado fazer, para se ver o estado em que se achava o seu corpo em ordem á sua canonisação.

Acharam-se presentes, além do bispo de Coimbra D. Afonso de Castelo Branco, Martim Afonso Mexia, bispo de Leiria, o padre mestre Francisco Soares, lente de prima na Universidade, Francisco Vaz Pinto, desembargador do paço, e o dr. João de Carvalho, deputados com autoridade apostolica para este negocio. Tambem estavam presentes o padre João Delgado, da Companhia de Jesus, o licenciado Manuel Martins, secretario do bispo, e outras pessoas.

Como curiosidade, e se saber como se achou o corpo da Rainha Santa, publicamos em seguida uma carta, que o dito Manuel Martins escreveu a um seu amigo, dando-lhe conta do que viu:

Hontem á noite vim da minha quinta, para me achar hoje em Santa Clara ao abrir da sepultura da Rainha Santa, e dei muitas graças a Deus de ver, que havendo perto de 300 de anos, que está ali aquelle santo corpo, se achou inteiro, o rosto senhoril, os cabelos louros, ainda pegados na pele, o braço e mão direita inteiros, as unhas como de mão de pessoa viva, e o braço pegado no hombro, que isto sómente com o peito se lhe descobriu, e mais da parte direita, que da esquerda. E na feição do rosto se assemelhava muito com o da figura, que vemos sobre sua sepultura.

Estava o atauda forrado por fóra de pano, que parecia grã, ou escarlata. E sobre elle posto o seu bordão, e um como bentiinho do tamanho de meia folha de papel, que dizem ser a bolça, com que esmolava. E estas duas coisas deu o senhor bispo ás freiras, para as mandarem pôr e encastorem como merecem.

Dentro do atauda estava envolto o corpo num pano encerado, e logo uma colcha branca de seda ao longo da carne, e panos como lençoes; e de um de estes mando a vossa mercê uma reliquia, posto que é amete da que alcança. Tudo o que nesta digo vi com meus olhos muito de vagar, porque o concurso de gente não foi muito; estariam dentro de 40 para 50 pessoas.

— Coimbra, 26 de Março de 1612 — Manuel Martins.

Devemos acrescentar, que o bispo D. Afonso de Castelo Branco não logrou fazer em sua vida, como ten-

cionava, a mudança do corpo da Rainha Santa para o novo caixão que havia mandado fazer á sua custa.

Quando tratava dos preparativos para essa solemniaidade, adoeceu e de essa doença veio a morrer.

A mudança para o novo caixão só se veio a effectuar, quando a Rainha Santa foi transferida para o actual convento de Santa Clara.

No dia 28 de Março de 1912, procedeu-se á abertura do tumulo que encerra o venerando corpo da Rainha Santa.

O acto realisoou-se pelas 9 horas da manhã estando presentes os srs. Conego José Dias de Andrade, representando o sr. bispo-conde; Antonio Augusto Gonçalves, presidente da Camara Municipal e director do Museu Machado de Castro; dr. Joaquim Mendes dos Remedios, reitor da Universidade; dr. Antonio José Gonçalves Guimarães, professor da faculdade de sciencias; dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, presidente da Confraria da Rainha Santa Isabel; Francisco José da Costa, tesoureiro da mesma; Antonio Viana, fiel do museu Machado de Castro.

Principiou por ser presente um envólucro, devidamente lacrado e selado, no qual externamente se lia a declaração de que continha as chaves do caixão da Rainha Santa, que ali foram encerradas e seladas a 23 de julho de 1892, em seguida ao acto de ser fechado o tumulo, depois da visita que a ele fizeram naquele dia o rei, rainha e príncipe. Verificado que os selos estavam intactos, foi aberto o invólucro, e appareceram duas chaves, uma de prata e outra de ferro, ligadas por uma cadeia de prata.

Depois abriu-se o tumulo de prata, e tirou-se dele o caixão de madeira, forrado de rico brocado de seda e ouro, e cerrado com quatro belas fechaduras. Todos verificaram cuidadosamente que não acusava sinal algum de arrombamento; e em seguida, abertas as fechaduras e retirada a tampa, appareceu uma ostentosa colcha de brocado, igual ao que veste por dentro e por fóra o caixão sendo guarnecida de galão de ouro e forrada de seda carmezim. Levantada esta cobertura, appareceu outra perfeitamente igual á primeira, e por baixo dela um veu transparente, através do qual se via nitidamente a mão da Santa Padroeira, e o habito de seda cinzenta que vestia o corpo.

Cobrindo-lhe a cabeça havia um veu espesso de seda branca, sobre outro de fino linho, que lhe desciam até ao peito.

Levantaram-se successivamente todos estes veus, e observou-se minuciosamente a mão direita, o rosto e os dois pés, que estão descalços, e em perfeito estado de conservação. Não se levou mais longe o exame, por ser desnecessario.

A mão da santa e virtuosissima esposa de D. Dinis foi beijada com piedoso fervor por aqueles dos presentes que tiveram essa devoção.

Terminado o acto de verificação foi fechado o caixão e encerrado no tumulo de prata, com apposição de seis selos. Depois selaram-se novamente as chaves, e lavrou-se o respectivo auto.

NA QUINTA-FEIRA

O dia de quinta-feira foi destinado no programa ao primeiro dia do concurso hippico e á procissão, á noite, conduzindo a imagem da Rainha Santa, essa soberba obra de arte de Teixeira Lopes, da igreja de Santa Clara para a de Santa Cruz.

Eram quase 22 horas quando a procissão seguia pela ponte em direcção á cidade. As ruas por onde ella tinha de passar já se achavam illuminadas, produzindo um bello effeito, bem como as do Visconde da Luz e de Ferreira Borges.

Em quase todas as janelas se viam colchas de damasco, o que aumentava o effeito das galas com que essas ruas se vestiram para receber a visita da Padroeira de Coimbra.

Quando a imagem entrou no L. Miguel Bombarda, principiou a ser queimada a girandola de muitas duzias de foguetes que se estendia desde a rampa a montante da ponte, pela antiga Insua dos Bentos, numa extensão de mais de 150 metros.

Esta girandola produziu esplendido effeito e gastou quase um quarto de hora a ser queimada.

A procissão passou nesse largo por entre uma grande massa de povo, mais de vinte mil pessoas que ali se viam, entrando na R. do Sargento-Mór ao toque festivo dos sinos de S. Bartolomeu.

Por todas as ruas dos festejos era difficilimo o transitio e por isso a procissão só conseguiu chegar á igreja de Santa Cruz depois das 23 horas, sem que se desse qualquer nota desagradavel, antes pelo contrario notando-se um grande respeito e muita ordem.

A procissão deu entrada neste templo, sendo ali recebida pelo paroco da freguesia, Ordem Terceira,

Deposito de carvão

EMPRESA DAS MINAS DE S. PEDRO DA GOVA

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32
Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor, em quantidade não inferior a 30 quilos

Carvão de S. Pedro da Gova:	
1.ª qualidade, 15 quilos	220
2.ª " " " "	160
Carvão briquetes, 15 quilos	200
Carvão de coque, 15 quilos	270
Carvão de sobre 1.ª qualidade, 15 quilos	350
" " " " 2.ª " " " "	300
Carvão da serra, 15 quilos	350
Carvão de forja, inglês.	

Em quantidades superiores, preços especiais

Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.

LENHA SERRADA, pronta a entrar no fogão, 15 quilos, 110 reis, posta em casa do consumidor em quantidade não inferior a 5 arrobas.
Pedidos ao telefone n.º 426. Entregas feitas imediatamente.

Aos agricultores

Aduos quimicos da casa

O. HEROLD & C.ª

A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS

ENXOFRE E SULFATO DE COBRE

Representantes e depositarios em Coimbra:

Fausto & Bisarro, Limitada

PRAÇA DO COMERCIO, 32 * * * * RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores

MOBILIAS ANTIGAS de todos os estilos e épocas, restauram-se, ficando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer natureza e nos diversos estilos, referentes a marcenaria.

Joaquim Abreu Couceiro

Pateo da Inquisição

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALECRIM, 10 LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agrícolas de ceiras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas e utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalhos.
Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS
E LOTERIAS

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrafas e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juízo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, corre seus termos um processo de inventario orfanologico por falecimento de José Facas, viuvo, morador que foi no logar de Monforte, freguesia de Almalaguês, em que é inventariante Manuel Facas, casado, proprietario; residente no mesmo logar e freguesia, e pelo mesmo processo de inventario correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação do respectivo anuncio, citando os interessados: Antonio de Almeida, casado com Maria de Jesus, ela residente em Monforte; e Ana de Jesus e marido Abel Ramos, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para na referida qualidade assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

O escrivão,

João Marquês Perdigo Junior.

SOCIEDADE COOPERATIVA

DOS

CAÇADORES DE COIMBRA

Por ordem do sr. Presidente da Assembleia Geral, são convidados os socios desta Cooperativa a reunir na sede da Sociedade Tiro e Sport, Rua da Sofia, 96, no dia 29 do corrente, pelas 9 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Discussão e aprovação do Relatório e contas da gerencia finda em 31 de Dezembro de 1914, e eleição dos novos corpos gerentes.

Não comparecendo numero legal de socios fica desde já convocada nova reunião para o dia 14 do proximo mês de Julho, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 14 de Junho de 1915.

O Secretario,

Francisco Alfena.

LIVROS ANTIGOS

Compram-se e pagam-se bem, quer sejam livrarias completas ou avulsos. Carta á Livraria Coelho, 151 Rua Augusta, 153. — LISBOA.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabem-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vítimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Officina-garage de Coimbra

Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolha e tratamento, ensino, alugueis e transacções em carros de segunda mão

Lobo da Costa COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170

(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 * Telegramas GARAGE

Companhia Geral de Credito Predial Português

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Sede social: Travessa de Santo Antonio da Sé, n.º 21

LISBOA

Agencia em Coimbra: Praça 8 de Maio, 35, 1.º

Esta Companhia realiza actualmente emprestimos hipotecarios a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortização e depreciação dos titulos, é inferior a 7 % tendo os mutuarios a facilidade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcialmente e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e tipo das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas casas fortes quaisquer papéis de credito, encarregando-se de receber os respectivos juros. Pedir informações ao agente em Coimbra: Antonio Nunes Correia.

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de correio, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta officina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que fór encarregado.

APRENDIZ de fotografia. Precisa-se na Fotografia Timoco, no Largo das Ameias, n.º 10. Coimbra.

ARRENDAR-SE o primeiro andar da casa sita na Praça 8 de Maio, n.º 25, composta de sete divisões, com água e gaz.

Preço módico. Mais informações podem obter-se no escritório do advogado Antonio Garrido, no mesmo predio.

CASA. Arrendam-se dois andares, proprios para familia, da casa n.º 12 no Largo da Freiria. Compõem-se de sete belas divisões, além do amplo sotão. Para tratar, na mesma casa.

EMPRESTAR-SE dinheiro sobre hipoteca. Nesta redacção se dizem as condições.

PESSOA que tem 2.000\$00 esc. dispõe deles para se associar a qualquer ramo de comercio ou industria, com pessoa séria e honesta. Pode ser nesta cidade ou perto dela. Informações nesta redacção.

PROCURAR-SE CASA. Familia de tratamento deseja alugar uma boa casa com oito ou dez divisões, mobilado ou não. Carta a M. A. C., Hotel Avenida.

VENDE-SE um torno de marcha com cabeçote e bancada de ferro. Quem pretender dirija-se a José d'Oliveira, Coimbra, Chão do Bispo.

VENDE-SE uma quinta composta de terra de cultura, olival, pinal e casas terreas. Com agua nativa no sitio dos Malheiros, limite do Tovim e é cercado em parte, pela estrada do Tovim para o Arrieiro. Quem pretender pode entender-se com Bernardino da Silva Gomes, na rua da Sofia, n.º 73.

VENDEM-SE 2 casas com bons comodos para familia numerosa, e muito arejadas, com grandes quintais.

Rua Oriental de Monte-Arroio 22 e 131.

Para vêr e tratar do meio dia ás 3.

Miguel Marcelino

MEDICO

Consultas das 1 ás 3

*

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 534

FRANCISCO M. PIMENTEL

Solicitador encartado

Reabre o seu escritório no dia 1 de Outubro, na rua da Sofia, 59-1.º

QUINTA

Vende-se nas proximidades de Coimbra com casas de habitação, adega, vasilhame, currais para gado e outras dependencias, produzindo de 70 a 120 pipas de vinho, pomar, terra de sementeira, oliveiras, sendo murada em parte e tendo muita água.

CASA

Na rua Antero de Quental, 55, em Coimbra, e mobilia.

Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

Veiga & Comandita

R. da Sofia, 98 e 100 COIMBRA

Exposição de moveis de madeira e ferro. Mobílias completas e movis isolados. Desenhos exclusivos desta casa. Ultimos modelos em moveis genero inglês, alemão e holandês. Moveis em renascença, estilo francês.

Officina de marceneiro, polidor, estofador e colehoieiro.

Artigos de decoração.

Desenhos e orçamentos gratis.

Desenhos de mobiliario simples e economico para hotéis e restaurantes.

OFICINAS — Azinhaga do Carmo

FATOS PARA VERÃO

Novidades sensacionais

Quereis moda e economia?

Ide comprar ao unico estabelecimento de mercado que existe em Coimbra de

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 43 * * * Rua da Sofia, 2 9

A LUSITANA

Companhia Portuguesa de Seguros

FUNDADA EM 1907 E AUTORIZADA PELO GOVERNO

Escritorio: R. Ivens, 51 — LISBOA * Telef. 1969. * Endar, teleg. LUSA. * Cod. teleg. RIBEIR

CAPITAL 500.000\$00

Reservas constituídas, 502.510\$87. Sinistros até 31 de dezembro de 1914, 112.204\$72,3

Realiza, nas condições mais vantajosas, SEGUROS SOBRE A VIDA; rendas vitalicias; capitais diferidos; dotes para creanças e quaisquer outros contractos que tenham por base a vida humana

Seguros contra ACIDENTES DE TRABALHO, incendios, maritimos, agrícolas, postais, etc.

SEGUROS CONTRA GREVES E TUMULTOS

Mesa da assembleia geral: Presidente, dr. Carlos Belo Mórals, professor da Faculdade de Medicina; vice-presidente, Fausto Cardoso de Figueiredo, administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; secretarios, Manuel Joaquim Alves Dinis Junior, comerciante e João Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira, engenheiro militar; vice-secretarios, José Augusto Vieira da Fonseca, official superior da Armada e Virgínio Leitão Vieira dos Santos, industrial.

Conselho fiscal: Presidente, Conde de Caria, proprietario e vice-governador do Banco Nacional Ultramarino; vogais, dr. Jaime Salazar de Sousa, professor da Faculdade de Medicina e dr. Artur de Carvalho Ravara, medico.

Conselho de administração: Presidente, Conde de Verride, proprietario e administrador das Companhias Reunidas Gaz e Electricidade; vogal, Antonio de Vasconcelos Correia, engenheiro e administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; administrador-delegado, Carlos Leitão, official superior do Exercito; actuario, dr. Antonio dos Santos Lucas, professor de matematica na Universidade de Lisboa; medico-chefe, dr. Augusto Lobo Alves, medico dos hospitais; inspector geral, Francisco Alves (Palace-Hotel, Coimbra).

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?
Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$750

Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Creação e Vida

POR RODOLFO BENUZZI

Desde que o homem, na infancia das civilisações, fez as primeiras tentativas de explicação do Universo, um perturbante problema o absidiou sempre — o problema da vida.

O sobrenatural e o metafisico satisfizeram, mais ou menos, a sua curiosidade, como soluções ao problema da origem e aparecimento da vida na Terra.

Do seculo XVI em diante, porém, uma nova via, toda luminosa, se abre á investigação dos sabios e dos filosofos. A teologia e a metafisica cedem o passo á biologia: surgem, sobre o mesmo tema, novas hipoteses e novas escolas que, por seu turno, desmoronam ao embate da critica, baseada em novas conquistas da sciencia experimental.

O laureado autor da *Criminalologia*, Rodolfo Benuzzi, não podia deixar de ser solicitado por este palpitante problema; em linguagem clara e facil, o eminente professor resume as suas ideias no volume que faz parte desta collecção.

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

GOIMBRA

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,
João Pires da Silva,

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras ••• Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setim, etc., etc.

Mobiliário escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machedo e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO

(TELEPHONE 930)

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), moléstias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registrada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas ennumera pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Fabrica de manilhas, telhões e tijolos

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com o diploma de merito; e a medalha de cobre, na Exposição Distrital de Coimbra, em 1889

De PEDRO DA SILVA PINHO

Rua João Cabreira, n.º 29 e 31 — COIMBRA

A mais antiga e acreditada fábrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para a construção e solidez de telhões, manilhas, balaustres, sífiões para retretes, vasos para jardins e platibandas, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á moda de Lisboa, etc. Especialidade em tijolo para ladrilho de fornos para padarias.

Todos estes artigos são de boa construção. Preços economicos



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira,
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorrágica **BLÉNORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: o perigo social das doenças venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrégias (purgações mal tratadas).



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Automovel

Vende-se Minerva torpedo, 6 lugares.

Para ver e tratar, na Ladeira do Seminário, Vila Martins, n.º 3.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa necamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installações de agua, gaz

e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SANITARIA

Numero telephnico: 512

Casa com jardim

A LUGA-SE na Bencanta, com 7 divisões, agua e boas arvores de fruto. Renda modica.

Nesta redacção se diz.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infeções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade.

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nêle se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folgo e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Pecam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Escrituração e Calculo Comercial

Abrem-se, seguem-se e fecham-se escritas e lecciona-se estas sciencias, assim como as linguas francesa e inglesa.

Preços modicos

Dirigir a A. L. C. — Rua do Loureiro, 50.

CEREAIS E AZEITE

compra e vende
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

Fabrica de ladrilhos

AVITAR em mosaico

DE

Baptista & Donato

Rua da Moeda, 146

COIMBRA

TELEPHONE 170

As familias dos estudantes

Pessoa que vive em Coimbra onde tem um filho a educar, recebe em sua casa, de cama e mesa, alunos que estudem os primeiros anos do liceu, cujas disciplinas lhes explica gratuitamente. Mora próximo do liceu. São tratados e olha-se pela sua educação como se fossem da familia. Preços cômodos.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

SE, em Fóra de Portas, a casa onde está actualmente a Abegoria municipal e bem assim duas outras pequenas casas contiguas, terreno onde está instalada a montureira municipal e outro que vai até ao cemiterio da Conchada. Presta-se para o estabelecimento de uma grande industria não só devido á vastidão de uma das construções, mas tambem pelos terrenos que lhe ficam anexos. Para ver e tratar dirigir a Garcia de Andrade, L. da Portagem, 10, Coimbra.

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,480; semestre, 1,450; trimestre, 370. Com estampilha: ano, 3,506; semestre, 1,973; trimestre, 476,5. Colonias portuguesas, ano, 3,006. Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamas, cada linha, 4 c.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Depois das festas á Rainha Santa

Realisaram-se os festejos em homenagem á Rainha Santa, Padroeira de Coimbra, e o seu exito correspondeu á justa fama que eles teem ha muitos anos.

Coimbra encheu-se de forasteiros durante cinco dias, tendo chegado a faltar commodos nos hotéis, hospedarias e casas particulares que recebem hospedes. Muita gente dormiu pelas ruas, pelos passeios e no arial do rio.

O commercio, principalmente, no domingo em que estiveram os estabelecimentos abertos, fez muito bom negocio.

Alquiladores, electricos, casas de pasto, carpinteiros, pintores, pedreiros, alfaiates, sapateiros, modistas, etc., etc., todos aumentaram os seus proventos. A par disto, calaram-se os predios e estabelecimentos comerciais, repararam-se as calçadas, melhorou-se a limpeza da cidade, finalmente atravessou-se um periodo de muito trabalho e de muito negocio, em que a cidade trepichou a sua população e as suas receitas.

Calculando-se em 40.000 pessoas que aqui vieram, não será demais avaliar que aqui tivessem deixado 40 contos, pelo menos, distribuidos por muita gente.

Quer dizer: Coimbra não pôde nem deve perder os tradicionais festejos da Rainha Santa, nem tem outros que, de longe, os possam substituir.

O facto de se tratar duma festa religiosa não é motivo para os pôr de parte.

A experiencia está feita; deem os nomes que quizerem a outros festejos e toda a importancia e verão que, não se fazendo as procissões da Rainha Santa, Coimbra não receberá uma terça parte do numero de pessoas que veem regularmente aqui por estas festas.

Celebram-se os feitos dos heróis no campo da batalha; dos homens de sciencia pelas suas descobertas; dos grandes estadistas, dos benemeritos da Pátria, dos filantropos, dos conquistadores, dos descobridores, dos escritores e poetas illustres, e a uns e outros se levantam monumentos á sua memoria e se tributam todas as homenagens.

Isabel d'Aragão, esposa de el-rei D. Dinis é rainha de Portugal, foi um modelo de virtudes, na sua fé, na sua abnegação das grandezas da vida, nos actos constantes de caridade que praticava, na sua influencia como medianeira da paz, pois naqueles tempos eram frequentes as lutas guerreiras em que o reino se via envolvido.

Quantas vidas poupou Ela com a sua intervenção na paz? Foi pela paz que se apressou a sua morte pelo extenuamento das suas forças na grande jornada que empreendeu a Extremoz para promover a concordia entre seu filho D. Afonso IV e o seu neto D. Afonso XI de Castela, que andavam em luta.

Porventura não serão estes feitos dignos das homenagens que os coimbricenses tributam á sua memoria?

Então só porque a sorte lhe concedeu a coroa e o scepto reais, não tem Ela direito ás mesmas homenagens que se prestam ás grandes sumidades na sciencia, nas artes, na politica, nas letras, etc., etc.?

A todas as excelsas virtudes da Rainha Santa se deve reunir o ter sido uma grande amiga de

Coimbra, que Ela escolheu para repouso do seu corpo.

São, pois, bem merecidas as festas que acabam de se realizar em Coimbra e que não podem ter aqui outras que as substituam. Falamos com a mais sincera convicção e não porque nos movam intenções reservadas de partidario ou fanatismo.

O grande amor que temos á nossa terra, obriga-nos a pensar assim, e neste ponto bem sabemos que vamos com a grandissima maioria.

O que é preciso é estudar a maneira de levar a efeito estes festejos sempre com maior pompa e luzimento, sem que venham a notar-se algumas faltas e deficiências que este ano se deram.

Terminadas as festas, é justo louvar todos quantos para elas concorreram: Mês da Confraria, Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, comissões dos festejos e as autoridades, que deram todas as garantias de ordem e liberdade.

Alguns meses atraz, quem podia supôr que num governo de feição democratica, se podiam levar a efeito as festas da Rainha Santa com tanta ordem e com tanto respeito?

Afinal tudo decorreu bem, sem qualquer incidente desagradavel, sem mesmo haver motivo para intervenção da policia ou da Guarda Republicana, cujos bons serviços registamos com praser.

Realizadas as festas com tão grande exito, tudo voltou ao seu posto: a Republica deu um grande exemplo de liberdade e tolerancia; as autoridades mostraram a sua imparcialidade pela ordem e boas medidas adoptadas, e o nosso povo deu um grande exemplo de cordura e sensatez.

Quem é republicano continua a ficar republicano; quem é monarchico continua a ficar monarchico; quem é catolico fica catolico e quem é ateu ou livre pensador fica sendo o que é.

Mas é bem que se registre que das 60.000 pessoas que assistiram á passagem do cortejo religioso, apenas foram vistas, quando muito, umas vinte que não se descobriram.

Isto só prova que a percentagem de livres pensadores é pequenissima.

Este facto deve pezar ao sr. João de Deus, que na Associação do Registo Civil, em Lisboa, tanto se preocupou com os receios de que pudesse vir a ser alterada aqui a ordem publica com as procissões, insistindo sempre pela prohibição deste acto, que se fez como raras vezes se tem feito, pela imponencia e pela ordem.

É pena que o sr. João de Deus não viesse tambem assistir a este espectáculo que a população de Coimbra e os seus 40.000 forasteiros presenciaram no domingo.

Fizeram-se as festas e honra seja a todos quantos, por qualquer forma, para elas concorreram. Nós tambem queremos ter um quinhão, ainda que pequeno, por sermos dos primeiros a reclamar as festas, não por carolice, mas para se não perder uma festa tão nacional, tão portuguesa, tão intimamente introduzida no espirito popular, tão profundamente sentida e tão proveitosa para a vida economica e financeira da nossa Coimbra, que se mos-

tra sempre tão bela e adoravel aos que a visitam.

É agora duas perguntas:
Quem perdeu com as festas?
Quem ganhou com as festas?

PRO COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Novas socos. — Festivais no Parque de Santa Cruz: receita e despesa. — Excursão promovida pela Associação Commercial de Braga.

Inscreram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

D.ª Mabilia Sanches da Gama, Coimbra.

Victorio Teles de Vasconcelos, Sobral de Ceira, Coimbra.

D. Guilhermina Duarte Ferreira, Praça 8 de Maio, Coimbra.



FEIRA DA RAINHA SANTA, EM SANTA CLARA

Francisco Silva, industrial, rua Nova, 14.

Acacio Mendes Laranjeira, estudante, rua Fernandes Tomaz, 70.

Como dissemos no ultimo numero deste jornal, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, apesar de nenhuma interferencia terido na organização da serenata do dia 3, concorreu para a realização desse numero com 20\$00 em dinheiro e com um rancho que foi gratificado pela Sociedade com 16\$60.

A Sociedade auxiliou pois com 36\$60, a organização desse numero do programa das festas.

Para o fogo do dia 3 tambem a Sociedade subscreveu com 40\$00, visto a comissão das festas da rua Ferreira Borges, como já tinha feito relativamente á serenata, lhe ter comunicado ser isso absolutamente necessario para o bom exito, desse numero do programa em cuja organização tambem nenhuma interferencia teve a Sociedade.

Ambas as importancias foram entregues á referida comissão da rua Ferreira Borges, que é digna de todos os louvores pela grande soma de actividade que desenvolveu na realização do programa das festas a seu cargo.

Relativamente aos festivais dos dias 2 e 4 está-se fazendo, presentemente o apuramento geral das receitas e despesas, para no próximo numero deste jornal podermos dar, nesta secção, a nota exacta dumas e d'outras.

Todavia podemos desde já informar que, no dia 2, as entradas foram aproximadamente de 6.000 pessoas e no dia 4 de 5.500.

Quanto ás despesas dos dois festivais estamos certos que não foram além de 750\$00.

Porém, como acima dizemos, daremos no próximo numero deste jornal a nota exacta das receitas e despesas feitas.

O que dizemos hoje é só para satisfazer a curiosidade dos mais impacientes e mesmo para cortar o voo a muita fantasia que por aí fóra adja livremente.

Nos festivais dos dias 23 e 24 de Junho, como já dissemos, houve cerca de 4.600 entradas.

As despesas não excederam esc. 400\$00.

Emfim, apuradas todas as contas, os socios que quizerem poderão vir examinar na sede da Sociedade todos os documentos que lhe dizem respeito.

— A taça Pro-Coimbra, que a Sociedade ofereceu á Associação Tiro e Sport para premio de honra do concurso hipico, custou 30\$00.

Deve chegar dentro de poucos dias a esta cidade a excursão promovida pela Associação Commercial de Braga, excursão de proposito organizada para pagar a visita que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra fez na primavera finda áquella cidade.

A Direcção prepara-lhe varias manifestações de simpatia, devendo muito especialmente tomar parte nelas os socios que foram ao Minho na excursão de Maio.

A excursão bracarense é presidida pelo sr. dr. Gustavo Brandão, presidente da Associação Commercial e uma das individualidades mais distintas e prestigiosas da velha capital do Minho.

A respeito das festas

As festas que acabam de realizar-se em Coimbra obrigam-nos a fazer algumas considerações.

Deverá Coimbra realizar anualmente festejos, ou seguir o costume antigo de se fazerem de dois em dois anos?

Seja como fór, é indispensavel que se nomeie uma comissão permanente para ter a seu cargo obter meios que auxiliem depois as comissões das ruas onde houver festejos.

Esta comissão, é claro que não pode conseguir quanto fór preciso para cada uma dessas ruas, mas, pela forma que entender, poderá ir conseguindo receita, que distribuirá, conforme a importancia das ruas.

Essa comissão terá tambem a seu cargo a organização do programa das festas da parte não religiosa e o fogo de artificial, que deve corresponder á grandesa dos festejos, isto é, tem de figurar num dos primeiros logares, para sair coisa que agradece satisfação.

Este ano nem correspondeu, nem satisfiz.

Os festivais no Parque de Santa Cruz é um numero com que se pode contar e que dá sempre resultado. Podem realizar-se dois ou três antes das festas e dois por ocasião dos festejos, não sendo excessivo calcular em cerca de dois contos de reis a sua receita liquida, inteiramente destinada aos festejos. Os festivais devem ser variados, com novos numeros em todas as noites.

A serenata tem de ser suprimida, visto nunca mais se torrir a fazer como nos primeiros anos.

Pensa-se aí num cortejo d'arte e achamos esta ideia esplendida, muito digna de ser aproveitada.

Ha muita coisa boa que se pode fazer, desde que todos cooperem como poderem com a maior coesão de forças e boa vontade.

Depois de escrito o que acima aludimos fomos informados que se

O decorrer das festas da Rainha Santa

Cumprindo-se á risca o programa, terminaram ontem as festas em honra da Rainha Santa Isabel, sem que se desse o menor incidente, apesar de, como noutro lugar dizemos, se encontrarem em Coimbra muitos milhares de pessoas.

As ornamentações das ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz, verdadeiramente artisticas, era um trabalho primoroso do novel e inteligente artista coimbricense sr. Abel Eliseu. Mais uma vez revelou o seu talento artistico tão justamente apreciado por essa multidão que durante quatro dias animou as arterias da cidade.

Apesar do pouco tempo que tiveram, visto ser já tarde quando se organizou a comissão da rua do Corvo, produzia um efeito magnifico.

A rua Eduardo Coelho, Praça do Comercio e rua de Sargento-Mór, tambem eram dum belo efeito.

Do que se passou até sexta-feira já os nossos amaveis leitores conhecem.

No sabado realizou-se a serenata no rio Mondego e foi queimado o fogo de artificial que em nada correspondeu á espectativa. No entanto o bouquet lançado da torre da Universidade foi dum efeito surpreendente, e deve-se ao pirotecnico sr. Francisco Berardo de Andrade.

Nesta noite, as ruas da cidade foram extraordinariamente concorridas.

No domingo, ás 11 horas, foi celebrada no mosteiro de Santa Cruz, missa solene á qual assistiu o rev. bispo de Coimbra. O vasto templo estava repleto de fieis. Ao Evangelho subiu á tribuna o illustre orador sr. conego Carlos Esteves de Azevedo, que proferiu uma patriótica e eloquente oração, baseada na vida da virtuosa esposa de D. Dinis e na historia da Patria Portuguesa.

Pelas 18 horas realizou-se a procissão da trasladação da imagem da Rainha Santa para o antigo templo de Santa Clara, na qual tomaram parte todas as irmandades de Coimbra, constituindo um longo cortejo onde se incorporaram cerca de 300 anjos e as filarmónicas de Vila Nova de Anços e 1.º de Maio.

trata de organizar uma comissão para promover as festas da Rainha Santa, no proximo ano.

Para esse fim haverá no proximo domingo uma grande reunião onde será apresentado um projecto que, a realizar-se, dará magnificos resultados para se realizarem umas festas imponentes.

Bombeiros condecorados

No próximo domingo, pelas 14 horas, serão distribuidos no Governo Civil, as medalhas e respectivos diplomas aos bombeiros que mais se distinguiram por ocasião das inundações de 1 de Janeiro findo.

A este acto assistirão as duas corporações de bombeiros, delegados da Camara, etc.

NOTICIAS DA GUERRA

Os aliados tomaram nos Dardanelos seis linhas de trincheiras, ficando o terreno coberto de cadaveres turcos.

Foram suspensos mais dois jornais socialistas em Berlim, por pedirem a paz.

O ministro inglez das munições declarou que, em breve, os aliados terão a superioridade com relação ao material de guerra.

Nos centros militares considera-se habilitissima a retirada dos russos.

Os alemães estabeleceram um bloqueio á Suíça, para encobrir importantes movimentos de tropas.

Foi rebocado para o estaleiro de Muggia, próximo de Trieste, um submarino austriaco, que ficou avariadissimo com 4 mortos e varios feridos.

Um tropedeiro francès abalroou com um submersivel alemão que desapareceu, sofrendo o torpedeiro avarias insignificantes.

Na região de Radom, os russos tomaram as trincheiras ocupadas por varios batalhões austriacos.

O Santo Lenho era conduzido pelo rev. Bispo-Conde. Na procissão incorporaram-se com as suas insignias doutorais os professores da nossa Universidade, srs. drs. Pinto Coelho, Alvaro de Matos, Pacheco de Amorim, Bernardo Madureira e Silva Ramos.

A procissão passou por entre alas de povo que se comprimia pelos passeios. As ruas tinham então um aspecto soberbo, com as janelas ornamentadas com riquissimas colchas de damasco e repletas de damas.

A noite repetiram-se as illuminações, sendo a concorrência sempre extraordinaria.

No Parque de Santa Cruz realizou-se o segundo festival da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, no qual se exhibiu, alem de duas bandas de musica, o rancho infantil da Louza, que agradou muito, pois apresentou-se muito bem.

Na segunda-feira celebrou-se missa em Santa Clara, no altar da Rainha Santa, cujo acto foi muito concorrido.

Ontem realizou-se a tradicional feira da Rainha Santa, em Santa Clara, onde concorreram muitas centenas de pessoas sem que houvesse o menor incidente.

CONCURSO HIPICO

Realisaram-se no dia 3 as provas annunciadas: Nacional e o Grande Premio de Coimbra.

A ultima prova era a mais interessante, não só porque nela tomavam parte os melhores cavaleiros e as melhores montadas, mas porque os obstaculos eram um pouco mais dificeis.

Como nos dias anteriores a concorrência foi grande; a tribuna das senhoras oferecia um esplendido efeito.

A Nacional foi pouco disputada, mas houve provas sem faltas.

A Jussificação foi a que segue: 1.º Omar, montado pelo tenente Loureiro; 2.º Cadete, montado por P. Barroso; 3.º Armamar, montado por J. Pedreira; 4.º Soldier, montado por O. Oliveira; 5.º Muflão, montado por Pais Ramos; 6.º Sir, montado

por J. Alverca; 7.º Tarik, montado por A. Maia.

O Grande Premio de Coimbra era a prova favorita da tarde. Só houve um unico percurso limpo: o do tenente J. d'Oliveira, no Areosa. Foi a seguinte classificação:

1.º Areosa, montado J. Oliveira; 2.º Vátua, por A. Granger; 3.º Turim, por A. Portela; 4.º Gafanhoto, pelo tenente Botelho; 5.º Mariola, por Pais Ramos; 6.º Armamar, por J. Pedreira; 7.º Bobby, por M. Latino; 8.º Tarik, por A. Maia; 9.º Royal, L. Figueiredo; 10.º Atalaia, pelo tenente Botelho; 11.º Mufilo, por Pais Ramos; 12.º Alvear, pelo aspirante Figueiredo.

No ultimo dia realizou-se o Percurso de Caça e a Taça de Honra oferecida pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

O Percurso de Caça foi interessantissimo e belamente disputado.

Menos assistência que nos dias anteriores, mas não deixou, contudo, de existir um franco entusiasmo. Os percursos foram rapidos e bem feitos, difficultosos.

Foi a seguinte a classificação:

No Percurso de Caça: 1.º prêmio a Luis de Figueiredo, no Alvear; 2.º a J. de Oliveira, no Areosa; 3.º a José Alverca, no Samrok; 4.º a Barroso da Camara, na Extra-Dry.

Na Taça de Honra, a primeira classificação coube ao tenente J. de Oliveira, o vencedor do Grande Premio de Coimbra. O 2.º prêmio a J. Moura, no Liz e o 3.º a A. Botelho, no Atalaia.

Esta prova pouco interesse despertou, havendo poucos cavalos inscritos e umas quatro desistencias.

O Tiro e Sport promoveu este ano uma festa magnifica, que se vai enraizando na nossa sociedade. E' preciso tambem, para que se corresponda ao interesse do publico, procurar chamar ao concurso hipico de Coimbra, cavaleiros de maior fama e montadas mais treinadas e mais velozes, elevando um tanto mais os premios estipulados.

A imprensa devia ter, na nossa opinião, um lugar marcado junto do júri para que as facilidades em se saber dos vencedores fossem mais simples.

Assim, só difficultosamente, e á custa de muito trabalho, é que conseguimos obter as notas que nos serviram de guia na contestura desta noticia ligeira.

Nos anos futuros o concurso será realiado numa propriedade ao Calhabé, onde ficarão as tribunas e obstaculos permanentes, bem como será feita a vedação da propriedade.

Assim se evita a grande despêsa que se faz todos os anos na Insua dos Bentos.

Notas

Alguem que teve conhecimento no domingo de que a Biblioteca da Universidade não estaria aberta nesse dia, deixando assim muita gente de visitar esse estabelecimento que é das mais belas dependencias do referido instituto, solicitou do sr. dr. Marnoco e Sousa o favor de ordenar a abertura da Biblioteca durante algumas horas. S. ex.ª autorizou a satisfação deste pedido, desde que voluntariamente se prestasse a permanecer na Biblioteca para ser visitada.

Feito este pedido ao sr. João dos Santos Ningre, prontamente e da melhor vontade se prestou a atender o pedido.

Registamos o facto com o louvor que merecem o sr. director da Biblioteca e o sr. Ningre.

A Filarmonica de Vila Nova de Anços, que veio tomar parte nas festas, fez muito bom serviço.

Parece impossivel como numa terra tão pouco populosa se consegue organizar uma banda de musica, com tão bons elementos, executando um bom repertorio com grande correção.

O mestre da referida filarmónica, sr. João d'Azevedo Galvão, merece elogios, pois demonstrou ser um bom musico e ter muito gosto.

A policia judiciaria efectou, como medida preventiva, a prisão dos seguintes gatonos:

Manuel Roda, Fernando Martinez Martins, Antonio Varela Garcia e Antonio da Silva Floro, todos espanhols e cartearistas; José da Silva, de Lisboa; Oudencio da Costa, de Bragança; Guilherme Pinheiro, do Porto; Rafael Augusto, do Porto; Joaquim Alves Pereira, de Ponte do Lima; Americo Ferreira Sampaio, do Porto; e Aurora de Sousa Prazeres, a Maria Rapaz, do Porto.

Tambem foram presos os cardanistas Antonio Henriques, o Dente de ouro, de Nelas; Manuel Ferreira, do Lourical e Antonio Joaquim Balheiro, de Quintans; Mario Benigno do Amaral, de Quelimane; e Augusto de Almeida Oliveira, de Vila Nova de Famalicão; e os palistas Joaquim Augusto de Sousa, de Vizeu; José Augusto, ou Alvaro Alves de Sousa, do Porto e Abel Augusto, de Vizeu.

Coimbra conta hoje com um grande elemento que não tinha noutro tempo, para dar luzimento ás festas: é a iluminação electrica com a qual se podem fazer grandes efeitos de luz.

— Na segunda-feira ainda houve iluminações pelas ruas em honra dos cavaleiros corredores do concurso hipico.

— Este ano notou-se uma cousa que não se dava nos outros anos de festas. Era costume, finda a procissão de domingo, a cidade ficar quase reduzida á sua população habitual. Este ano, porem, na noite de domingo e na segunda-feira ainda o movimento pelas ruas da cidade era muito superior ao habitual, conservando-se aqui algumas familias até terminar o praso dos bilhetes dos caminhos de ferro.

— O serviço policial e da guarda republicana foi bem feito, tornando-se digno de louvores.

Não só se não deram desordens, mas evitaram-se muitos roubos com a prisão dos gatonos que para aqui vieram certamente para exercerem a sua profissão. Passaram uns dias á sombra, e não foi mal para eles, porque o sol estava de fazer ferver a mioleira.

— O rendimento dos electricos desde quinta a segunda feira foi de 1:594\$80; muito mais podia ter sido se não houvesse absoluta impossibilidade de cobrança dos bilhetes a tanta gente.

A aquisição de mais dois ou três carros electricos impõe-se como medida de reconhecida necessidade.

Pena é que a guerra não permita agora a compra deste material.

— Durante as festas deram-se algumas faltas, que bastante lamentamos. Algumas são indesculpaveis.

Bem desejaríamos que os nossos visitantes não tivessem motivo de queixa; mas é certo que não faltou quem encontrasse fechados alguns estabelecimentos publicos e igrejas que desejaríamos que todos vissem.

Podia ser falta de providencias, e tambem um pouco de má vontade de quem superintende nestas coisas.

Talvez ainda tenhamos de voltar a este assunto, com grande magua nossa.

— A fim de assistir ás festas, veiu a Coimbra o embaixador do Brasil, em Lisboa, que se fez acompanhar do seu secretario.

— Além do edificio da Camara Municipal, tambem esteve iluminada a torre da Universidade e a da Misericordia.

— A igreja de Santa Cruz ostentava uma linda ornamentação, trabalho do apreciado armador desta cidade, sr. Sergio de Campos.

— A ornamentação da Casa Remington, na rua Ferreira Borges, de que é representante o sr. Oliveira, salientava-se pelo seu fino gosto e por ser uma novidade para Coimbra: outros estabelecimentos ostentavam esplendidas iluminações.

— A rua Adelino Veiga tambem estava vistosamente engalanada.

— Informaram-nos na estação do caminho de ferro não poderem ali saber o movimento de passageiros por ocasião das festas; afirmam, porém, que foi superior ao de 1910, em que regulou por 25.000 pessoas. Não é, pois, demais calcular em 40.000 forasteiros que aqui vieram agora, porque mais de 15.000 pessoas vieram a pé, de carro ou automovel.

O que está averiguado é que nunca vieram a esta cidade, em qualquer festa, tantas familias de representação como agora, muitas das quais tinham vindo antes de quinta-feira e aqui se demoraram até ontem.

Na segunda-feira houve grande rendimento na bilheteira da estação do caminho de ferro desta cidade, de gente que saiu sem ter comprado bilhete de ida e volta.

Alguns compartimentos das carruagens do ramal de Coimbra, transitaram na segunda-feira com 30 e 32 pessoas, quando a lotação é de 12 e pouco mais.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144).

COIMBRA

Um duelo

Ontem, pelas 18 horas, bateram-se em duelo, na Quinta das Canas, os srs. Ribeiro da Fonseca, tenente de cavalaria 5 e Amavel Granger, ex-official da mesma arma, ficando ambos tocados.

Foram testemunhas, por parte do primeiro, os srs. tenentes Antonio Maia e Moura e do segundo os srs. Cristovam Aires (filho) e José Cirne, presidente da Sociedade Hipica.

Assistiram os medicos srs. drs. Bissaia Barreto, do sr. A. Granger e Vinagre, de Torres Novas, do sr. Ribeiro da Fonseca.

Parece que o motivo do duelo foi o facto do sr. Granger ter censurado o sr. Fonseca por ter tomado parte no concurso hipico com cavalos do Estado, montando-os vestido á paisana, o que se diz ser contrario aos respectivos regulamentos,

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Faz anos na sexta-feira, a sr.ª D. Maria da Conceição e Silva.

BEBIDAS E CHEGADAS

Estiveram em Coimbra, dando-nas a honra da sua visita, o que muito nos honrou, os nossos prezados amigos srs. dr. João de Paiva Soares Diniz e Antonio Bento, de Lisboa; e o nosso patrio sr. Francisco Caetano, residente em Pombal.

Tambem esteve em Coimbra o nosso dedicado amigo sr. dr. Carlos da Silva Oliveira.

Partiu hoje com a sua familia para Matosinhos, o sr. dr. Rodrigo de Araujo, devendo no fim do corrente mês ir fazer uma estação de aguas em Entre-Rios, regressando depois a Matosinhos.

BEBIDA DE CASAMENTO

Está ajustado o casamento do sr. dr. Manuel da Rocha Freitas, filho do sr. Cesar Augusto da Rocha Freitas, com a sr.ª D. Maria do Céu Duarte, interessante filha do sr. D. Maximino Duarte, natural de Soure e residente em Coimbra.

Os noivos são dotados das mais apreciaveis qualidades de coração e dignos das maiores felicidades.

Uma pulseira

Foi achada e encontra-se depositada no commissariado de policia, uma pulseira de ouro que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. do Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Foi a Vizeu, em serviço de justiça, o ex.º coronel-comandante interino da Divisão, sr. Manuel Rodrigues Ermitão.

Foi passar revista de inspecção aos reservistas de Arganil, o sr. tenente coronel de R. I. R. 23, Viriato Ribeiro de Lemos.

A desempenhar o mesmo serviço, foi á Pampilhosa o sr. tenente-coronel Manuel da Costa e Sousa.

Segue no dia 13 para Aveiro, a assumir o comando do R. I. R. 24 o sr. tenente-coronel Joaquim Antonio Dias.

Foi presente á junta hospitalar de inspecção, que lhe arbiou 60 dias de licença para se tratar nas Caldas da Rainha, o alferes de infantaria 28 sr. Joaquim Pereira Monteiro.

Foi tambem presente á junta, que lhe concedeu 60 dias de licença, o capitão de cavalaria 8 sr. Carlos dos Santos Natividade.

Esteve em Coimbra, em serviço da sua especialidade (serviço telegrafico militar), o tenente de engenharia sr. Carlos Alexandre Pezarat.

Regressou de Mafra o alferes de infantaria 35 sr. José Augusto de Figueiredo Temido.

Já regressaram ás suas unidades os officiaes de cavalaria que vieram tomar parte no concurso hipico srs. Armando Pereira Carvalho, Armando Idalino Cruz Mesquita, Afonso Lapa de Sousa Botelho, Teofilo José Ribeiro da Fonseca, Herminio Gonçalves Carneiro, Armando Ferreira Pinto Mascarenhas, Anselmo de Matos Vilardebó, Luis de Figueiredo, José de Sousa Gorgulho, Alberto Lello Portela e Jorge Alcide dos Santos Pedreira.

Regressou de Lisboa o coronel-inspector de infantaria sr. Alexandre Sarsfield.

Retirou para Aveiro, com a força do seu comando, o tenente de cavalaria 8 sr. José da Campilha.

Regressou da Pampilhosa, onde fôra em serviço de inspecção aos reservistas, o 2.º sargento de infantaria 35 sr. J. Monis Corte-Real.

De LISBOA

Julho, 5. Desta longinqua terra, onde me encontro, eu não posso deixar de me associar á justa homenagem prestada á nossa ninca esquecida Gazeta de Coimbra, ao transpôr os humbrais carcomidos dos seus 5 anos decorridos, 5 anos de luta e de combate em prol do ideal sacrosanto — a defesa da terra querida que nos viu nascer.

A Gazeta de Coimbra tem cumprido á risca o seu programa, no qual se encerra a defesa activa e lial dos interesses duma cidade laboriosa, que precisa de progredir e avançar na vanguarda das nações civilizadas.

Alheia a questões politicas, a nossa querida Gazeta tem sabido manter a sua linha de conduta que a si propria traçou ao desfraldar o seu primeiro numero.

Mas está pronta a prestar homenagem de sincera consideração e respeito a todos os filhos de Coimbra que a auxiliam nas suas dôres e nos seus sofrimentos; ela está sempre pronta a socorrer os pobres que á sua porta acorrem em procura dum lenitivo para suavizar as suas desditas.

E ainda, no jornal que tenho de baixo dos meus olhos, ao escrever esta carta, eu contemplo com satisfação a homenagem prestada pelo jornal aos incansaveis beneméritos que em terras distantes da ditosa patria que estimam, não se esquecem dos seus irmãos que, á mingua de socorros se viam a braços com a miséria, depois duma inundação horrosa.

E eu fico-me a admirar a figura austera do Manuel Mesquita, alegre e folgão, que ao partir do seu berço natal, tantas e saudosas recordações deixou aos que o conheciam.

Mas... para terminar, aproveitando o 5.º aniversario da Gazeta, daqui enviei aos seus colaboradores, aos seus amigos, ao seu director e meu amigo João Arrobas, um abraço afectuoso de muitas felicitações, fazendo muitos votos para que a Gazeta se continue mantendo na mesma linha de conduta e de apreciação imparcialidade.

Foi com satisfação que li nos jornais que as festas da Rainha Santa, realisadas afiz decorreram com grande brilho e com muito respeito, não havendo nada de anormal a perturbar o seu brilho.

E foi com grande satisfação, repito, que eu li que perante o desfile de centenas de anjos e perante o tumultuar de milhares de círios, crentes e não crentes souberam concertar-se para crear entre si uma atmosfera de respeito e tolerancia.

Nobre exemplo de civismo acaba de dar ao país a formosa terra de Inês; a alma da minha alma, a carne da minha carne.

Como eu, mais uma vez, te admiro, oh! cidade illustre, rainha formosa do Mondego.

O desastre de que foi vítima o sr. dr. Afonso Costa tem trazido inquieta uma população inteira. E se não veja-se os milhares de pessoas que todos os dias vão ao Hospital de S. José informar-se do estado do illustre enfermo.

Ali se vê tudo o que ha de melhor em todas as camadas sociais. Ali se encontram os amigos e conhecidos. Ali se acotovelam os inimigos politicos e inimigos pessoais.

É que perante a supremacia magestade da Desgraça, tudo se apaga, acabam as paixões politicas e aproximam-se os admiradores dum cerebro.

Fazemos sinceros votos pelas rápidas melhoras do illustre enfermo.

J. LEMOS.

Presos por questões sociais

Por iniciativa da União Operaria Nacional deve realisar-se brevemente nesta cidade um comicio de protesto contra as prisões por questões sociais, visto que alguns operarios presos não foram abrangidos pela ultima amnistia.

Secção literaria

Tristia

A memoria de minha mãe, D. Joaquina Correia de Melo.

Saudosas mocidades, tão apetecidas,
Perante as câs do envelhecer d'agora!
Saudades, qual nuvem já fugidas,
Na esperança vã d'uma distante Aurora...

Saudosos tempos d'essa terra linda,
Que, tanto amo, no meu pôr do Sol!
Coimbra d'encantos, minha terra ainda,
Quando entre as silvas canta o rouxinol,

No murmurar do teu Mondego doce,
Que por entre os choupos canta suas maguas
Eu sinto ainda, como se meu fosse,
O murmurar de tuas puras aguas!

E lá nesse mar, aonde vais morrer,
No seio enorme do imenso Oceano,
Não sei se és tu, que deixas de sofrer,
Se eu que sofro, mas que já não amo!

Porque sinto a força, dum fatal destino,
Sem sentir beijos duma mãe amada,
Como um funereo e tenebroso hino,
Chamar o meu corpo ao turbilhão do Nada!...

Aronches, Março de 1915.

A. ANGELO DE MELO

Circo Americano

Continuam agradando os espectadores do Circo Americano, que tem numeros verdadeiramente sensacionais.

Os 8 Frediani tem exercicios admiraveis de acrobacia e destreza.

Delmas e Pujol são sempre festejadissimos, fazendo rir toda a gente, ainda a mais renitente ao riso.

Hoje levam novas estreas.
Mr. Zizine, desafia qualquer amator de Coimbra que com ele queira lutar ou boxar.

Na segunda feira houve pela primeira vez o Jogo do Polo, pelos aplaudidos artistas daquele circo Zizine, Hugo, Adolfo e Paco.

Todas as noites affue ali a nossa melhor sociedade, e na verdade os artistas são dignos do maximo disvelo do nôsso publico. Passam-se ali noites agradaveis, e crêmos não haver ninguem que não conheça o Circo Americano e não ouvisse as faciecias do Delmas e Pujol.

De dia, das 2 ás 4 está em exposição um fenomeno cavalari.

Os aplaudidos clown musicais — Bustos — apresentam novas e engraçadissimas estreas.

Maus ou desobedientes

Na noite de sexta feira dois individuos que regrassavam naturalmente do Parque de Santa Cruz, um dos quais trajava capa e batina, tiveram o mau gosto de fazer parte do trajecto por sobre as placas ajardinadas da Avenida Sá da Bandeira.

Toda a gente que notou este facto o condenou, como merecia, principalmente por ser praticado por pessoa que tem o dever de se não mostrar ignorante nem mau.

Guarda republicana

Está em Coimbra o alferes sr. Josué Knopfli que veiu inspecionar as obras do quartel, as quais encontrou em tal estado de atrasamento que não é possível enviar, por enquanto, para Coimbra a força destinada a esta cidade.

Talvez ainda hoje ou amanhã retire parte da força que aqui se encontra, ficando um destacamento de 15 praças sob o comando do 2.º sargento sr. Santos, as quais fazem parte das forças aqui destinadas.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Por motivo de força maior não se realisou já no proximo domingo o anunciado passeio a Condeixa, ficando reservado para um dos primeiros domingos do proximo periodo de instrução.

Amanhã começa o praso para a inscrição para a ida a Cantanhede que, como já se sabe, é no dia 25 do corrente.

O preço da viagem e rancho é de \$65.

O alistado deve apresentar a sua quota do mês findo, tanto para se inscrever para o passeio, como para o concurso das provas desportivas, cujo programa será publicado para a semana.

A inscrição termina impreterivelmente no dia 22.

A instrução no domingo é ás 6 horas, não sendo admitidas dispensas senão por doença.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Deu parecer favoravel em um processo de nova classificação de estradas municipais no concelho da Figueira da Foz.

Aprovou os orçamentos ordinarios para o ano de 1915-1916, das seguintes corporações:

Misericordia de Cantanhede; Asilo de Mendicidade e confrarias da Rainha Santa Isabel e do SS. de Cernache e Taveiro, do concelho de Coimbra; Confrarias do SS. da Anobra e da Ega, concelho de Condeixa; Misericordia da Figueira da Foz e Confraria da Senhora da Conceição e Almas; de Lares, concelho da Figueira da Foz; Confraria do SS. da Louzan; Confraria do SS. de Revelles, concelho de Montemor-o-Velho; Confraria da Senhora dos Milagres e S. Pelagio, de S. Paio de Graiaços, concelho de Oliveira do Hospital; Irmandade da Sr.ª das Necessidades, de Santo André, concelho de Poiares.

Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as contas seguintes: — Concelho de Cantanhede — da Confraria do SS. da Pina, do ano de 1913-1914.

Concelho de Condeixa — das Confrarias do SS. de Vila Seca e do Zambujal, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914.

Concelho de Miranda do Corvo — da Misericordia de Semide, de 1912-1913 e 1913-1914.

Concelho de Montemor-o-Velho — da Misericordia de Percoia, de 1910-1911 a 1913-1914; e da Confraria do SS. da Carapinheira, de 1912-1913 e 1913-1914.

Concelho de Oliveira do Hospital — da Irmandade de S. Bartolomeu, de Meruge, de 1912-1913 e 1913-1914.

Concelho de Penela — da Confraria do SS. de Podentes, de 1912-1913 e 1913-1914.

Caminho de ferro de Arganil

Uma comissão composta dos srs. José Fernandes Junior, Abilio Simões e Constantino Nunes Ribeiro, de Serpins; Francisco Costa, Joaquim Florindo e Antonio Flores, de Arganil; Venancio Moreira Marques e or. Torres Garcia, da Varzea de Goes, reuniu numa sala do palacio das côrtes, com os deputados dos círculos de Coimbra e Arganil, dr. Pires de Carvalho, Fernandes Rego e Pires Tranconso, afim de iniciarem os trabalhos para effectivarem a construção do caminho de ferro de Arganil, assistindo á reunião dois directores da Companhia do Mondego.

Depois de apreciarem os diferentes aspectos do problema, resolveram officiar ás camaras municipais dos concelhos interessados, convidando-as a mandarem os seus delegados á reunião magna que a comissão realisou em Lisboa a 19 do corrente.

Duas mixordeiras

Emilia Dias, dos Fornos, e Ana Lourenço, de Antuzede, são duas leiteiras a quem foi encontrado leite para a venda com 80 por cento de agua.

Foi dada participação para juizo, onde se espera uma condenação de trinta dias de prisão correccional e outros de multa a \$10 por dia, caso não sejam reincidentes, pois que do contrario se-lo-ão no dobro,

Instituto de N. Senhora da Graça, de S. João do Campo

Balanco e resumo da receita e despesa do semestre findo em 30 de junho de 1915

Fundos existentes em 31 de dezembro de 1914

Dinheiro em cofre	91\$03
Capital mutuado a diversos	1.703\$74
Inscrições portuguesas, valor nominal	38.800\$00

RECEITA

Saldo do semestre anterior	91\$03
Juro de inscrições	407\$40
Juro de capital mutuado a 6 por cento	57\$08
Quotas de socios	120\$81
Contribuição municipal, havida dos devedores	136\$88
Rendimento da farmacia	8\$50
Importancia de joias de admissoão de socios	2\$40
Venda de estatutos e diplomas	105\$45
Capital amortizado	1\$70
Multas	5\$92
Reposição da gerencia do ano de 1911-1912	

Total da receita, Esc. 938\$73

DESPESA

Subsidios pecuniarios aos socios	4\$00
Pensões a socios invalidos	16\$80
Missas	1\$00
Biblioteca, livros e jornais	2\$65
Drogas e expediente de farmacia	42\$34
Dívidas passivas	175\$00
Expediente da secretaria	11\$64
Ordenado ao facultativo	180\$00
Idem ao farmaceutico	150\$00
Idem ao escripturario	30\$00
Idem ao contínuo	18\$00
Idem ao ajudante de farmacia e banco	30\$00
Esmolas	5\$00
Capital mutuado	130\$00
Para os hospitais de alienados	1\$00
Renda da casa do Instituto	18\$00
Para cobrança judicial	2\$50
Gratificação ao tesoureiro	10\$00

Total da despesa, Escud. 827\$93

Comparação da receita com a despesa

Total da receita	938\$73
Total da despesa	827\$93
Saldo positivo, Escud.	110\$80

Fundos existentes em 30 de junho de 1915

Dinheiro em cofre	110\$80
Capital mutuado a diversos	1.728\$64
Inscrições portuguesas, valor nominal	38.800\$00

Secretaria do Instituto, 3 de julho de 1915. — O provedor, Padre Antonio Satgado Moreira; O secretario, Antonio Ferreira Simões.

Donativos para os nossos pobres

O nosso respeitavel amigo, residente em Lisboa, A. S. M., e de quem recebemos a sua visita, entregou-nos a quantia de 2\$000 reis para distribuir-mos no domingo da Rainha Santa.

Essa distribuição foi feita aos seguintes pobres: Augusta Pereira, com 5 filhos e extremamente pobre, estrada da Conchada.

Sara da Conceição, tuberculosa e com filhos menores, rua Nova.

Etelvina Serra, com dois filhos gravemente doentes, um tuberculoso e outro com meningite, rua do Carmo.

Emilia Brandão, viuva e cega, rua do Castilho.

Ao caridoso bemfeitor agradecemos em nome dos contemplados o seu generoso donativo.

José Paredes
ADVOCADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.
Telefone 576.

Operações cirurgicas
O sr. dr. Angelo da Fonseca fez, nos hospitais da Universidade, as seguintes operações:

Um hematocelo e castração do testiculo esquerdo; uma hernia de linha branca e uma extracção de quistos na cabeça.

Para os inundados de Coimbra

Publicamos a seguir os nomes dos individuos que foram contemplados com o donativo de 1\$000 reis, proveniente da quantia de 700\$000 reis, sendo esta produto dum serau levado a efeito, em Manaus, pelos nossos benemeritos contreraneos srs. Manuel Mesquita, Amaro F. Rosa e Antonio Carlos de Moura e cuja distribuição foi confiada a Gazeta de Coimbra.

Os contemplados com 1\$000 reis foram, na freguesia de Santa Cruz, os seguintes:

Joaquim de Almeida, Coselhas, Joaquina Rosa, Casa do Sal, Maria do Rosario, Arco Pintado, Ana de Jesus, Loreto.

Maria da Conceição, rua Direita, 34, Maria da Conceição Silva, rua da Moeda, Maria das Dóres, rua Nova, Maria Magalhães Baptista, rua Direita, Ermelinda Augusta, rua Direita.

MERCADOS

Do COIMBRA (medida de 13,16)

Féijão vermelho	1\$000
branco	1\$100
amarelo	700
tajado	700
frade	680
Trigo branco	700
tremés	680
Milho branco	480
amarelo	480
Centeo	480
Azeite (decaítro), a 2350 e	23600
Grão de bico graúdo	14000
Batatas, a 590 e	1560

Libras, 65470. Ouro, 33 %

Sport

FOOT-BALL

E' no dia 18 deste mês que se realisa em Cantanhede um *match* de *foot-ball* entre um *team* de Coimbra e o 1.º *team* do Sport Club Cantanhedense.

Naquela vila aguarda-s ansiosamente a ida do grupo desta cidade. O onze de Coimbra é assim constituído:

Betencourt Machado (cap.) Botelho Leuchner Luis David Ricardo N. N. Herculano Jorge Calisto

O *match* principiara ás 17 horas do dia 18.

Joaquim da S. Santos
74 — R. Eduardo Coelho 80
(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205
VINHOS, TABACOS
* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

LIVROS ANTIGOS

Compram-se e pagam-se bem, quer sejam livrarias completas ou avulsos. Carta á Livraria Coelho, 151 Rua Augusta, 153. — LISBOA.

Deposito de carvão

EMPRESA DAS MINAS DE S. PEDRO DA COVA

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32
Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor, em quantidade não inferior a 30 quilos

Carvão de S. Pedro da Cova:	
1.ª qualidade, 15 quilos	220
2.ª " " " "	160
Carvão briquetes, 15 quilos	200
Carvão de coke, 15 quilos	270
Carvão de sobre (1.ª qualidade, 15 quilos	350
" " " " (2.ª " " " "	300
Carvão da serra, 15 quilos	350
Carvão de forja, inglês.	

Em quantidades superiores, preços especiais

Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.

LENHA SERRADA, pronta a entrar no fogão, 15 quilos, 110 reis, posta em casa do consumidor em quantidade não inferior a 5 arrobas.
Pedidos ao telefone n.º 426. Entregas feitas imediatamente.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 31.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Oficina-garage de Coimbra

Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolta e tratamento, ensino, aluguéis e transações em carros de segunda mão

Lobo da Costa COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170 (Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 * Telegramas GARAGE

A LUSITANA

Companhia Portuguesa de Seguros

FUNDADA EM 1907 e AUTORIZADA PELO GOVERNO

Escritorio: R. Ivens, 51 — LISBOA — Telef. 1969. — Endere. teleg. LUSA. — Cod. teleg. RIBEIR

CAPITAL 500.000\$00

Reservas constituídas, 502.510\$87. Sinistros até 31 de dezembro de 1914, 112.284\$72,9

Realisa, nas condições mais vantajosas, SEGUROS SOBRE A VIDA; rendas vitalicias; capitais diferidos; dotes para creanças e quaisquer outros contractos que tenham por base a vida humana

Seguros contra ACIDENTES DE TRABALHO, incendios, maritimos, agricolas, postais, etc.

SEGUROS CONTRA GREVES E TUMULTOS

Mesa da assembleia geral: Presidente, dr. Carlos Belo Moraes, professor da Faculdade de Medicina; vice-presidente, Fausto Cardoso de Figueiredo, administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; secretarios, Manuel Joaquim Alves Dinis Junior, comerciante e João Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira, engenheiro militar; vice-secretarios, José Augusto Vieira da Fonseca, official superior da Armada e Virgínio Leitão Vieira dos Santos, industrial.

Conselho fiscal: Presidente, Conde de Caria, proprietario e vice-governador do Banco Nacional Ultramarino; vogais, dr. Jaime Salazar de Sousa, professor da Faculdade de Medicina e dr. Artur de Carvalho Ravara, medico.

Conselho de administração: Presidente, Conde de Verride, proprietario e administrador das Companhias Reunidas Gaz e Electricidade; vogal, Antonio de Vasconcelos Correia, engenheiro e administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; administrador delegado, Carlos Leitão, official superior do Exercito; actuário, dr. Antonio dos Santos Lucas, professor de matematica na Universidade de Lisboa; medico-chefe, dr. Augusto Lobo Alves, medico dos hospitais.

Inspector geral, FRANCISCO ALVES; viajante auxiliar, MANUEL DE OLIVEIRA, os quais podem ser procurados no Hotel Continental (antigo Bragança) — COIMBRA.

Aos agricultores

Adubos quimicos da casa

O. HEROLD & C.ª

A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS

ENXOFRE E SULFATO DE COBRE

Representantes e depositarios em Coimbra:

Fausto & Bisarro, Limitada

PRAÇA DO COMERCIO, 32 * * * * RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores

MOBILIAS ANTIGAS de todos os estilos e épocas, restauram-se, ficando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer natureza e nos diversos estilos, referentes a marcenaria.

Joaquim Abreu Couceiro

Pateo da Inquisição

REMEDIO FRANCÊS



Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas

- 3,27 Correo. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
- 5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
- 7,35 Tramway. Alfairoles e Figueira.
- 10,15 Mixto. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
- 10,46 Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb.
- 11,45 Pampilhosa e Porto.
- 14,40 Tramway. Alfai. e Fig.
- 15,55 Omnibus. Pamp., valmal da Figueira e Porto.
- 16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
- 16,50 Tramway. Alfai. e Fig. (direto)
- 20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
- 21,50 Pamp. e Porto.
- 23,39 Correo. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas

- 0,18 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 0,42 Tramway. Fig. e Alfai.
- 4,12 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
- 8,15 Tramway. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
- 9,45 Tramway. Fig., Alfai. e Oeste.
- 10,36 Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
- 11,07 Rapido. Porto e Pamp.
- 12,09 Lisb. e Entronc.
- 13,08 Tramway. Fig. e Alfai.
- 15,55 Omnibus. Porto.
- 16,30 Lisb., Entronc. e linha de Torres.
- 19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
- 21,19 Rapido. Porto e Pamp.
- 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

Adriano de Carvalho

MEDICO

Consultas das 1 ás 3

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefona 634

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 22 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação a reparação do caminho municipal, na extensão de 877m,0, que dá estrada municipal n.º 10 (junto aos Fornos) segue para Torre de Vilela, na parte compreendida na serventia — lado direito — do caminho de ferro do norte e a bifurcação do caminho para a povoação de Vilela.

A base de licitação é de 600\$00 e o deposito provisorio de 15\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do municipio, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas.

Coimbra e Paços do Concelho, 2 de Julho de 1915.

O Presidente,

Silvio Pêlico.

Diario de Noticias

Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras

Preço 1\$20

ALFREDO DA CUNHA

A' venda nas livrarias de Coimbra.

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartório do escriptão do 4.º officio, corre seus termos uns autos de acção por divida nos termos do decreto de 29 de Maio de 1907, requerida por Antonio Machado Mamede, casado, proprietario, residente no logar de Ardazubre, contra Manuel Cruzio e mulher Maria de Jesus Sorlica, proprietarios, ausentes em parte incerta do Brasil; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando aqueles Manuel Cruzio e mulher Maria de Jesus Sorlica, para no praso de dez dias findo o dos editos, impugnarem o pedido que lhes faz o autor, da quantia de quarenta e oito escudos, juros e mais despesas que se fizerem com a cobrança, sob pena de não impugnando serem condenados a pagá-la, e a acção seguir seus termos até final á sua revelia.

O escriptão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Maternidade, 43.

ALVICARAS. Dão-se a quem entregar um *torghon* nos Arcos do Jardim, n.º 37, o qual se perdeu, na quarta-feira da semana passada, desde a Praça da Republica á R. Alexandre Herculano.

ARMAÇÃO. Compra-se em 2.ª mão para lola de fazendas. Carta com preço e dimensões a J. Mendes, Praça do Comercio, n.º 68. — COIMBRA.

CADELAS novas de S. Bernardo. Vendem-se três. Para tratar, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 58. — COIMBRA.

VENDE-SE um terreno, que mede 3.374 metros quadrados, bom para cultura e para edificações. Fica fronteiro ao matadouro municipal, ao norte, e confronta ao poente com a propriedade do sr. Adelino Simões.

Disfruta-se dali um belo panorama, de onde se alcança mais de 20 quilometros, e é superior ao muito falado Picoto dos Barbados.

Para tratar com José Ferreira, em S. Romão, ou com Abilio Augusto Vieira, em Celas.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa, com dois annos de construção, propria para familia de tratamento.

Tem anexo terra de sementeira, vinha, arvores, poços e um tanque para cem mil litros de agua.

A tratar com seu dono, Antonio dos Santos, no mesmo prédio, no Tovim de Cima, próximo á Escola.

Trabalhos tipograficos, na

Tip. da GAZETA DE COIMBRA

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se foda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, croriais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrahandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?
Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco. Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes *GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor. Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro científico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Fabrica de manilhas, telhões e tijolos

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com o diploma de merito; e a medalha de cobre, na Exposição Distrital de Coimbra, em 1889

De **PEDRO DA SILVA PINHO**

Rua João Cabreira, n.º 29 e 31 — COIMBRA

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para a construção e solidez de telhões, manilhas, balaustrés, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas; tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cozinha á moda de Lisboa, etc. Especialidade em tijolo para ladrilho de fornos para padarias.

Todos estes artigos são de boa construção. Preços economicos



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Veiga & Comandita

R. da Sofia, 98 e 100 — COIMBRA

Exposição de moveis de madeira e ferro. Mobílias completas e movis isolados. Desenhos exclusivos desta casa. Ultimos modelos em moveis genero inglês, alemão e holandês. Moveis em renascença, estilo francês.

Oficina de marceneiro, polidor, estofador e colchoeiro. Artigos de decoração.

Desenhos e orçamentos gratis. Desenhos de mobiliario simples e economico para hoteis e restaurantes.

OFICINAS — Azinhaga do Carmo



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira, 14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Automovel

Vende-se Minerva torpedo, 6 lugares.

Para ver e tratar, na Ladeira do Seminario, Vila Martins, n.º 3.

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

COIMBRA

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alunos darão referências do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excellentes condicoes higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esca-recimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

As familias dos estudantes

Pessoa que vive em Coimbra onde tem um filho a educar, recebe em sua casa, de cama e mesa, alunos que estudem os primeiros anos do liceu, cujas disciplinas lhes explica gratuitamente. Mora próximo do liceu. São tratados e olha-se pela sua educação como se fossem da familia.

Preços cômodos.

Nesta redacção se diz.

Fabrica de ladrilhos

em mosaico

DE

Baptista & Donato

Rua da Moeda, 146

COIMBRA

TELEPHONE 170

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma oficina de corrieiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta oficina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que fór encarregado.

APRENDIZ de fotografia. Precisa-se na *Fotografia Tinoco*, no Largo das Ameias, n.º 10, Coimbra.

ARRENDAR-SE o primeiro andar da casa sita na Praça 8 de Maio, n.º 25, composta de sete divisões, com agua e gaz.

Preço módico. Mais informações podem obter-se no escritório do advogado Antonio Gaidro, no mesmo predio.

CASA. Arrendam-se dois andares, proprios para familia, da casa n.º 12 no Largo da Freiria. Compõem-se de sete belas divisões, além do amplo sótão. Para tratar, na mesma casa.

EMPRESTA-SE dinheiro sobre hipoteca. Nesta redacção se dizem as condições.

PESSOA que tem 2.000\$00 esc. dispõe deles para se associar a qualquer ramo de commercio ou industria, com pessoa séria e honesta. Pode ser nesta cidade ou perto dela. Informações nesta redacção.

PROCURA-SE CASA. Familia de tratamento deseja alugar uma boa casa com oito ou dez divisões, mobilado ou não. Carta a M. A. C., Hotel Avenida.

VENDE-SE uma quinta composta de terra de cultura, olival, pinhal e casas terreas. Com agua nativa no sitio dos Malheiros, limite do Tovim e é cercado em parte, pela estrada do Tovim para o Arieiro.

Quem pretender pode entender-se com Bernardino da Silva Gomes, na rua da Sofia, n.º 73.

VENDE-SE 2 casas com bons cômodos para familia numerosa, e muito arejadas, com grandes quintais.

Rua Oriental de Monte-Arroio 22 e 131. Para ver e tratar do meio dia ás 3.

VENDE-SE OU ARRENDAR-SE, em Fôra de Portas, a casa onde está actualmente a Abegoria municipal e bem assim duas outras pequenas casas contiguas, terreno onde está instalada a moutureira municipal e outro que vai até ao cemiterio da Conchada. Presta-se para o estabelecimento de uma grande industria não só devido á vastidão de uma das construções, mas tambem pelos terrenos que lhe ficam anexos.

Para ver e tratar dirigir a Garcia de Andrade, L. da Portagem, 10, Coimbra.

FRANCISCO M. PIMENTEL Solicitador encartado.

Reabre o seu escritório no dia 1 de Outubro, na rua da Sofia, 39-1.

CEREAIS E AZEITE

compra e vende

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa-neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: 6 66112444

Numero telefonico: 512

QUINTA

Vende-se nas proximidades de Coimbra com casas de habitação, adega, vasilhame, currais para gado e outras dependencias, produzindo de 70 a 120 pipas de vinho, pomar, terra de sementeira, oliveiras, sendo murada em parte e tendo muita agua.

CASA

Na rua Antero de Qental, 55, em Coimbra, e mobilia.

Para informações na redacção da *Gazeta de Coimbra*.

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Pecam á casa de muitos artigos FREIRE-ORAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Trabalhos tipograficos, na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infeções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusãoes ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade.

Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo corrieiro em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos collocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum folgo e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo corrieiro, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1340; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3006; semestre, 1633; trimestre, 1076. Colonias portuguesas, ano, 3006
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50 %). Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

HAJA FESTAS

Faz-se uma grande corrente de opinião a favor das festas anuais da Rainha Santa, e para tratar deste assunto diz-se que foi convocada uma reunião de negociantes e outras pessoas. Sempre nos quiz parecer que não havia outro caminho a seguir. Não aproveitar o que tantos anos custou a conquistar pelo bom êxito desses festejos, será um erro indesculpavel.

A nossa opinião neste assunto é bem clara e manifesta, sem vislumbres de fanatismo. Entendemos que se deve continuar a fazer as festas, mas para isto é preciso trabalhar bem e com tempo, de modo que se dêem aos forasteiros números que a todos satisfaçam.

Todos viram os efeitos que resultaram agora das festas, cuja fama dura há muitos anos. Não se consegue por modo algum substituir estes festejos e portanto é aproveitar, sempre com maiores atractivos, este ensejo de Coimbra ser visitada.

Quais devem ser os meios de receita? Quais os números que devem constituir as distracções e diversões? Deve a festa ser feita anualmente?

Nisto consiste, principalmente, o que por agora ha a resolver. Parece-nos indispensavel organizar desde já uma comissão central, que tenha por fim tratar de tudo que diga respeito á parte civica das festas, promovendo meios de receita por subscrição, por espectaculos em theatros, por festivais, de dia ou de noite, que podem principiar em Abril, etc., uma grande *kermesse* no Parque de Santa Cruz, por occasião da romaria do Espirito Santo.

Quanto aos novos números, ha muito de que lançar mão de novidade para Coimbra. Por exemplo: um cortejo de artes e officios com carros alegoricos, parada agricola, concurso de bombeiros, exposição de tra-

balhos, de artistas de Coimbra, ornamentação das fachadas dos estabelecimentos comerciais, exposição de frutas e flores, concurso desportivo, etc., etc., tudo isto são numeros de entre os quais alguma coisa pôde haver de aproveitavel e aceitavel. Isso fica a cargo da referida comissão central.

Estamos certos de que com cinco contos se podem fazer festas brilhantes, e esta importancia não é demasiadamente excessiva, visto que dez vezes mais vêem aqui deixar os forasteiros, como aconteceu este ano.

E bem certo que ha toda a conveniencia para Coimbra que as festas se façam anualmente, mas se isto pôde influir no seu bom êxito, isto é, se podem desmerecer no seu brilho, então façam-se de dois em dois anos.

O que convém é que elas nunca sejam inferiores ao que tem sido.

Ha numeros a suprimir e outros a melhorar. No numero da-queles figura a serenata e no numero destes o fogo de artifício, que tem de ser e deve ser bom para agradar a todos. Este ano foi a nota desagradavel dos festejos, sem pretendermos impôr culpas e responsabilidades a ninguém.

Lembrem-se que as festas se estão realisando em todas as terras onde se faziam. Braga, pelos festejos a S. João, encheu-se de milhares e milhares de forasteiros.

Só os electricos ali, em três dias, renderam aproximadamente 2 contos, o que não rendem quase em dois meses.

Viana do Castelo lá vai fazer a sua grande romaria da Senhora da Agonia, onde concorrem sempre muitos milhares de pessoas; Tomar fez a sua festa dos tabo-leiros; Beja a do Santissimo; Gouveia a do Senhor do Calvario, etc.

Tudo quer festas, que afinal não fazem mal a ninguém e fazem bem a muita gente.

boa dia antes da subida ao poder, do actual ministerio, presidido pelo sr. dr. José de Castro.

Presentemente, é o sr. dr. Artur Leitão, illustre deputado por este circulo, que emprega todos os seus valiosos esforços para conseguir que esse importante melhoramento, de que depende a segurança das vidas e haveres dos moradores da cidade baixa, venha a ser, no mais breve prazo, uma evidente realidade.

Em s. ex.ª, pois, depositamos as nossas mais sinceras esperanças, esperanças que são as de todos os coimbricenses que bem vivas conservam ainda as tristissimas scenas de miseria e desolação que em janeiro ultimo enlutaram o coração de toda a população da cidade.

A direcção, na sua sessão de quarta feira, resolveu que da receita liquida dos festivais que realiso no Parque de Santa Cruz, se destinem 100 escudos ás festas do proximo ano, importancia que deve ser entregue á comissão central que se organize com esse fim e isso independentemente do auxilio e cooperação que a Sociedade dará ás comissões das ruas.

Esta importancia fica desde já depositada na Caixa Economica Portuguesa.

Damos hoje, como prometemos, a nota das receitas e despesas dos quatro festivais que a Sociedade realisou no Parque de Santa Cruz nos dias 23 e 24 de Junho e 2 e 4 de Julho:

Festivais de 23 e 24 de Junho:

Receita	485\$19
Despesa	431\$17
Saldo	54\$02

Festivais de 2 e 4 de Julho:

Receita	1.185\$15
---------	-----------

A despesa destes dois festivais já paga, importa em 786\$03, ficando ainda por pagar duas contas na importancia aproximada de 50\$00, calculando-se haver um saldo destes dois festivais de 400\$00.

As duas contas que ficam por pagar, e a que acima nos referimos, são as dos madeireiros; não tendo sido satisfeitas em virtude de, no momento presente, ainda não ter sido entregue toda a madeira alugada.

Os documentos da receita e despesa encontram-se patentes na secretaria da Sociedade, onde podem desde já ser examinados pelos socios.

Officio honroso

O sr. governador civil enviou o seguinte e honroso officio ao sr. commissario de policia, no qual põe em relevo as belas medidas adoptadas por s. ex.ª e a forma correcta como os civicos se houveram:

Ex.ª sr. commissario de policia civica do distrito de Coimbra. — Tendo em consideração os bons serviços que a corporação da policia civica prestou por occasião dos ultimos festejos que se realisaram nesta cidade, revelando em todos os seus actos muita prudencia, energia e inextinguivel boa vontade, venho recomendar a V. Ex.ª em ordem de serviço de conhecimento aos seus subordinados o muito apreço em que tenho o seu procedimento, que muito concorreu para que se não desse o mais pequeno incidente desagradavel.

Tambem tenho a satisfação de significar o meu reconhecimento pelo muito acerto, intelligencia e dedicação com que V. Ex.ª dirigiu este serviço por vezes bastante extenuante, desempenhando-o por uma forma digna do maior elogio, que muito nos apraz registrar.

Saude e Fraternidade, Governo Civil de Coimbra, 8 de Julho de 1915. — O governador civil, Antonio Leitão.

O sr. commissario de policia concedeu dois dias de licença a todos os policias civicos que a estão gosando successiva e alternadamente.

Avenida Navarro

A Avenida Navarro, na sua parte ajardinada, encontra-se completamente ás escuras, á noite, por falta de iluminação dos candieiros.

Dá isto lugar a que affluam ali, todas as noites, das 22 horas em diante, mulheres de má nota, que fazem afugentar as pessoas decentes que ali apparecem.

As escuras e com tal gente, é claro que se não pôde gosar o encanto daquelle local nestas deliciosas noites de estio.

Não só se reclama luz mas policia para um local tão publico e frequentado.

Reitor da Universidade

Na quarta-feira foram eleitos pelo Senado Universitario para reitor da Universidade, os srs. drs. Marnoco e Sousa, com 32 votos; Luciano Pereira da Silva, com 29, e Teixeira Bastos, com 22.

Para vice-reitor foi eleito o sr. dr. Eusebio Tamagnini de Matos Encarnação.

O governo tem de fazer a escolha do reitor entre os três que foram eleitos, não havendo duvida que escolherá o mais votado.

O reitor e vice-reitor eleitos são dos lentes mais distintos da Universidade; ambos dotados de grandes faculdades de intelligencia e de trabalho.

Consta que nenhum dos eleitos aceita o logar de reitor.

Dr. Afonso Costa

Na sua sessão de quinta-feira, a comissão executiva da Camara occupou-se do lamentavel desastre de que foi vitima o sr. dr. Afonso Costa, resolvendo enviar ao illustre estadista o telegrama seguinte:

A comissão executiva do municipio de Coimbra, em sua sessão de hoje consignou um voto de pesar pelo desastre de que V. Ex.ª foi vitima e faz votos pelo seu completo restabelecimento.

"Tiro e Sport"

Esta importante sociedade, a quem se devem os concursos hipicos que se tem realisado em Coimbra nos ultimos anos, os quais tem atraido muita gente de boa sociedade, vai preparar um campo, no Calhabé, para ali realisar todos os anos esse concurso.

Essa preparação consiste na vedação do terreno, na construcção dos obstaculos e das tribunas. Assim deixará de ser preciso no futuro gastar 400 ou 500 escudos na preparação da antiga insua dos Bentos.

Dizem-nos que o terreno é bom, sendo servido por electricos e até por comboio, se for preciso.

Nova estrada

Vai ser submetido á aprovação definitiva da Camara, o projecto para a construcção da estrada municipal, que partindo do Vale do Lameiro vai terminar na povoação de Vila Verde. Esta estrada terá uma extensão de 857 metros.

Anuario da Universidade

Estamos no fim do ano lectivo e ainda não está concluido o Anuario da Universidade, deste ano.

Esta falta, que se não dava noutros anos, é bastante notada e bom será que não venha a repetir-se.

Será de grande vantagem que o Anuario saia até ás férias de Páscoa. Depois de findar o ano a que diz respeito perde muito do seu interesse.

Não sabemos a que deve attribuir-se o motivo da demora no apparecimento desta publicação.

CHEFE LOURO

Retomou o serviço o chefe da 2.ª esquadra sr. José da Silva Louro, do qual havia sido desviado em Maio findo.

Tal facto causou a melhor impressão nos seus subordinados, que, com a autorisação do sr. commissario, inauguraram ontem na 2.ª esquadra o retrato do seu chefe, cujo acto revestiu grande entusiasmo e foi uma prova de simpatia e consideração pelo seu superior, que com prásér de todos entrou novamente no serviço.

A inauguração do retrato assistiram todos os civicos disponiveis, usando da palavra o guarda n.º 96, que proferiu um bom discurso, elogiando o seu superior e pondo em relevo as suas belas qualidades de caracter e de trabalho, destacando a sua obra de saneamento naquella esquadra.

O civico n.º 96 houve-se muito bem e honra deveras a corporação a que pertence.

O chefe Louro tentou agradecer a carinhosa manifestação dos seus subordinados, mas a comoção impediu-lhe de o fazer.

Ao homenageado as nossas felicitações.

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Foram a Aveiro escolher cavalos para suas montadas, o major de infantaria 23 sr. João de Moraes Zamith e o coronel de infantaria 35 sr. Francisco Gomes.

Está no quartel General, em serviço de justiça, o capitão de infantaria 35 sr. Pinheiro da Costa.

Assumiu a chefia do serviço de recenseamento de animais e veiculos o tenente-coronel de cavalaria sr. Abilio Augusto de Almeida.

Regressou ha dias de Viana do Castelo, onde fôra proceder a uma sindicancia, o alferes de infantaria 23 sr. Eduardo Santos.

Está no quartel general, em serviço de justiça, o 1.º sargento de infantaria 35 sr. Alberto Gusmão.

Pediu 30 dias de licença disciplinar, que lhe foi concedida, o sargento-ajudante do R. I. R. 23, sr. Manuel Boaventura de Figueiredo.

Está desempenhando, provisoriamente, o logar de vogal-gerente da C. da F. M. o 2.º sargento de infantaria 23 sr. Augusto dos Santos.

Tem estado doente o 2.º sargento de infantaria 23 sr. Tubal F. da Trindade e Silva.

Comissão Distrital de Assistencia

Reuniu-se esta Comissão, que resolveu subsidiar alguns indigentes que necessitem de banhos; apreciou varios requerimentos para subsidios, resolvendo que fossem á apreciação da comissão executiva; e que o sr. governador civil se avistasse com o sr. administrador dos Hospitais da Universidade para a Santa Casa da Misericordia não continuar a dar áquele estabelecimento a pensão annual de 600\$00, para com essa importancia poder manter o seu balneario.

Com esta já é a terceira vez que aquella comissão delega no governador civil a missão de resolver aquele assunto, mas até hoje ainda tal não se obteve, devido á permanencia efemera daquellas autoridades em Coimbra.

Estamos certos que o sr. dr. Antonio Leitão breve empregará os seus bons esforços para a resolução do problema, que é urgente, terminando-se assim com o assunto que de ha muito poderia estar resolvido.

Inspeção medica

Vai ser ordenada uma inspeção medica, para efeito de reforma, ao sr. Francisco da Silva Franco, agente florestal de 1.ª classe, e residente na Figueira da Foz.

Atropelamento

O automovel que faz a carreira entre esta cidade e a vila de Arganil, colheu o trabalhador Manuel Francisco, de 43 anos, natural de Semide, que ficou com varios ferimentos pelo corpo, sendo um de maior importancia na região lombar, que foi suturado com sete pontos naturais.

NA UNIVERSIDADE

Faculdade de Letras

No proximo mês de Outubro realisam-se os exames de bacharelato dos alunos da Faculdade de Letras que tiverem completado nas disposições legais, os respectivos cursos.

Os requerimentos dos candidatos serão apresentados na secretaria da Universidade desde o dia 10 a 31 de Agosto, devendo ser instruidos com certidão passada por aquela secretaria, em que provem ter frequentado todas as cadeiras e cursos da respectiva secção, no tempo minimo de 8 semestres.

Faculdade de Medicina

Foi chamado para a regencia da cadeira de propedeutica cirurgica, o sr. dr. Bissaia Barreto.

Deve brevemente prestar as suas provas no concurso para 1.ª assistente da 8.ª cadeira, o sr. Alvaro Novais e Sousa.

Senado universitario

Reune-se hoje o senado universitario, supondo-se que seja para tratar de orçamentos.

Dr. Sebastião de Almeida

Temos a satisfação de informar os numerosos amigos do sr. dr. Sebastião de Almeida, que, ha mais de um mês, proximo de Condeixa, teve a infelicidade de fracturar a perna direita pela tibia e peroneo, que pelo exame radiografico ultimamente feito se verificou que a operação deu o melhor resultado, encontrando-se o doente em via de convalescença.

O sr. dr. Sebastião de Almeida foi operado de oseo-sintese pelo abalizado clinico sr. dr. Daniel de Matos, por um método da sua pura invenção. A sutura dos ossos foi feita com seda, sendo reforçada por meio de duas talas cilindricas de madeira introduzidas em tubo de borracha e mantidas em posição por fios que atravessam os tecidos.

A fractura era complicada e pouco vulgar, mas o resultado operativo foi magnifico, fazendo honra ao operador e aos distintos medicos que o auxiliaram, os srs. drs. Alvaro de Matos, José Rodrigues de Oliveira, Bissaia Barreto e Azevedo Leitão, que foi o clorofornizador.

O sr. dr. Alvaro de Matos ajudou seu pai na operação; o sr. dr. José Rodrigues segurou o pé e o sr. dr. Bissaia Barreto a perna.

Ao nosso presado amigo sr. dr. Sebastião de Almeida e a todos os referidos illustres clinicos as nossas felicitações pelo bom êxito da operação.

Linha ferrea de Arganil

Vai ser apresentado um projecto de lei para o prolongamento da linha ferrea da Lousã até Arganil, como primitivamente havia sido resolvido.

Será um acto de justiça porque esta linha, desde a Lousã até Arganil, atravessa uma região importante, não só pela sua população, como pelo seu commercio e industria.

Oxalá que esse projecto encontre, da parte do governo e do parlamento, a coadjuvação que merece, como melhoramento publico de toda a conveniencia.

Propaganda de Portugal

Tendo sido muito escassa a inscrição de hoteis no concurso aberto em Abril ultimo nas regiões ao norte do Douro e ao sul do Tejo, resolveu a Sociedade Propaganda de Portugal abrir novo concurso entre os hoteis de todo o continente, com excepção de Lisboa e Porto, fundindo os premios para o primitivo concurso, isto é, ficando um premio de 1.000\$00 para o primeiro classificado, um de 400\$00 para o immediato, um de 200\$00 para o terceiro e menções honrosas.

A inscrição far-se-á no proximo mês de julho; os hoteis serão visitados durante agosto e setembro e os que forem admitidos ao concurso terão o praso de um ano para procederem aos melhoramentos precisos.

A todos os hoteis do continente foi já enviado o respectivo programa. Foi igualmente expedido o programa ás Camaras Municipais, com um officio pedindo que enviem seus esforços no sentido de que os hoteis do respectivo concelho não deixem de tomar parte no concurso.

Pelo tribunal

Audencia ordinaria do dia 8

Ao esdrivão do 1.º officio, Almeida Campos, execução hipotecaria requerida por Francisco Joaquim da Gosta, contra Antonio Ildefonso do Vale e mulher, todos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Vieira.

Ao esdrivão do 4.º officio, Freitas Campos, acção commercial de processo ordinario, requerida pela firma commercial desta cidade José Antonio Dias Pereira & C.ª, contra José Francisco Correia e mulher, residentes em Travanca, comarca de Penacova. Advogado, dr. Frederico.

Curadoria definitiva requerida por Constancia Maria, residente no Espinhal, comarca de Penela, dos bens de sua irmã Maximina, ausente. Advogado, dr. Raul Correia.

PRO COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Obras de defesa da cidade. — Um telegrama do sr. dr. Artur Leitão. — A Direcção resolveu destinar 100 escudos ás festas do proximo ano. — Festivais de Santa Cruz: receita e despesa.

Insererem-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Guilherme Vieira, Ilha de S. Tomé, Africa.

Fernando da Silva Baptista, farmaceutico, R. dos Estudos, 5, Coimbra.

Julio Nogueira Seco, empregado dos correios, Coimbra.

José Ferreira Salvador, Avenida Sá da Bandeira, 40, Coimbra.

Francisco Xavier Orincho Transmontano, proprietario, Coimbra.

Do sr. dr. Artur Leitão, illustre deputado por este circulo, recebeu a direcção da Sociedade, quarta-feira, á noite, o telegrama seguinte:

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — Foi publicada portaria autorisando as obras de defesa da cidade contra as inundações do Mondego. É indispensavel que o engenheiro director dos serviços hidraulicos, Xavier da Cunha, indique urgentemente verba necessaria para começo immediato das obras. Vai tambem ser autorizada a limpeza das valas do Mondego até Taveiro e Ameal.

A direcção, muito reconhecida ao sr. dr. Artur Leitão pela gentileza do telegrama que se dignou enviar-lhe, respondeu pela forma seguinte:

Vida social e operaria

À MARGEM

Volte a falar-se com insistência da crise de trabalho e na carestia...

Ha mais de um ano que o povo proletario, que tudo produz e nada tem, passa constantes privações e grandes revezes...

A mingua de recursos os operarios morrem de fome; a falta de capital as fabricas encerram as suas portas...

Os generos de consumo elevam-se a um preço fabuloso; permite-se a exportação da batata e cebola...

De quando em quando, esboça-se aqui e acolá um protesto operario para reclamar providencias contra a excessiva carestia da vida...

E preciso que dum extremo ao outro do nosso malfadado pais, tão digno de melhor sorte, se comece desde já um protesto energico...

J. LEMOS.

Banco dos hospitais

Ao Banco dos hospitais da Universidade foram receber tratamento: José Maria dos Reis, guarda civico...

Carlos Martins, de 13 anos, seralheiro, tambem com varias escoriações pelo corpo, em resultado duma tarefa que a mãe lhe deu.

Maria da Conceição, de 28 anos, desta cidade, com um ferimento na região frontal, que foi suturado com tres pontos naturais...

NOTICIAS DA GUERRA

Os austriacos comecam a sentir os efeitos da pressão dos italianos, sendo obrigados a recorrer a novos esforcos.

Os alemães estão preparando um ataque combinado na frente occidental, que, dizem eles, alterará por completo o aspecto politico da guerra.

Na camara dos comuns, em Inglaterra, foi aprovado um projecto de lei instituindo o recenseamento.

Nos Dardanellos os turcos efectuaram diversos ataques com vigor e impetuosidade, mas foram sempre repellidos.

Os russos repelleram todos os ataques inimigos entre o Wieprz e o Bug occidental.

Os italianos repelleram os austriacos em novo e violento ataque que fizeram na fronteira da Carnia.

Os russos batem-se, a léste, com vigor, detendo os alemães no seu avanço.

A Alemanha já respondeu á nota da America acerca do afundamento do Lusitania. Pela reserva que se nota em Washington...

Um submarino alemão torpedeou e meteu no fundo um vapor francês de carga.

A Russia apresentou á Suecia as suas desculpas por motivo do bombardeamento em aguas suecas, que diz ser devido a erro...

Os italianos estão esperançados em ocupar brevemente todo o Trentino.

Os ataques russos de flanco contiveram a ofensiva austro-alemã na Polonia.

A população civil de Varsovia comecou, por medida de precaução, a abandonar a cidade.

A nota enviada pela Alemanha á America é inaceitavel, visto que implica o sacrificio de importantes direitos dos neutraes.

Um submarino austriaco torpedeou e meteu no fundo um cruzador italiano, no Adriatico, salvaram-se os officiaes e quase toda a tripulação.

Os italianos aproximam-se de Goritz por varios pontos, tendo repellido os austriacos sobre Plava, com grandes perdas.

A Bulgaria colocou-se ao lado da Alemanha, mas não entra na contenda.

Os russos continuam resistindo, tendo até batido os austro-alemães em alguns pontos.

Na Turquia aumenta dia a dia o odio contra os alemães. Teem sido assassinados misteriosamente mais de 100 officiaes e officiaes inferiores alemães.

Na costa belga caiu um zepellin, em consequencia de uma avaria no motor.

A Italia decretou o bloqueio absoluto no Adriatico, para os barcos de todas as nações.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLE

com base do excellente leite Suiso.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Sabemos que em Cantanhede ha grande contentamento pela ida ali da Sociedade I. M. P. n.º 10, que, como temos dito, é no proximo dia 25.

Tudo ali se prepara para a receber condignamente e, ao que nos dizem, a Camara obsequiará a Sociedade com diversos artigos para a confeitação do rancho.

A direcção empregou todos os esforços para obter redução no preço dos bilhetes, o que não lhe foi possivel conseguir devido ao excessivo preço do carvão.

A partida de Coimbra efectuar-se-á pelas 9 horas e a chegada ás 0,13.

As provas desportivas constam de saltos em altura, corridas de velocidade e de resistencia, de obstaculos, de sacos e de três pernas, um match de foot-ball, estafetas e luta de tracção.

A inscrição termina impreterivelmente no dia 21, devendo o socio, ao fazê-la, provar que tem pago o mês de junho.

O preço da inscrição é de \$60, devendo esta importância ser entregue até ao referido dia 21.

O alistado da 1.ª secção que não fór a Cantanhede, receberá instrução naquele dia, assistindo, no final, ás provas finais do curso obrigatorio.

A instrução amanhã é ás 6 horas, sendo concedidas dispensas só por doença devidamente comprovada com atestado medico, com o respectivo reconhecimento.

MALES A REMEDIAR

Ha quem se queixe do preço excessivo na hospedagem e aluguel de trens por occasião dos festejos á Rainha Santa.

Seria muito bom que se desse o contrario; isto é, que ninguém daqui fosse mal impressionado pela forma como foram tratados.

Tabelas de preços, no futuro, teem de ser publicadas para conhecimento dos interessados.

Tambem é muito conveniente tornar do dominio publico as horas a que os respectivos estabelecimentos e monumentos podem ser visitados para não acontecer, como agora, que muitas pessoas os encontraram fechados.

Pessoal dos electricos

Na sessão de quinta-feira ultima, a comissão executiva do municipio louvou o pessoal dos electricos, pelos bons serviços prestados durante as festas da Rainha Santa.

Leilão

Pelas 11 horas do dia 25 do mês corrente, numa dependencia da Sé Nova, ao Arco do Bispo, desta cidade, a comissão concelhia dos bens das igrejas, faz leilão de damascos, quadros, imagens, tinteiro de prata, estantes para livros, Diarios do Governo, pias e potes de barro para azeite, etc., para o que foram afixados os respectivos editais.

GUARDA REPUBLICANA

Seguiu para Lisboa o destacamento da Guarda Republicana, que sob o comando do cabo Jacinto, se encontrava ha dois meses nesta cidade, onde prestou bons serviços.

O seu comandante conquistou aqui a mais viva simpatia pelo bom serviço que sempre soube fazer, de molde a merecer os mais justos elogios.

Juntamente com aquele destacamento tambem foram para Lisboa 5 praças da mesma Guarda, que aqui vieram prestar serviço por occasião das festas da Rainha Santa.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

LIVROS E REVISTAS

Recebemos o n.º 342 da Enciclopedia das familias, que vem cheio de curiosidades, de poesias, de anedotas e coisas praticas e a respectiva secção charadista para os amadores de tal sport.

Visitou-nos tambem o n.º 2 da Revista da Federação Academica de Lisboa, abrindo por uma esplendida conferencia do distinto poeta Afonso Lopes Vieira, que Coimbra ainda ha pouco tempo escutou com agrado, sobre Arte Portuguesa Antiga.

Temos recebido o Sport de Lisboa, semanário sportivo da capital sob a direcção do sr. Alvaro Lacerda. Encerra belos artigos de sport e as mais palpitantes noticias do estrangeiro.

Circo Americano

No Circo Americano realizou-se ha dias um espectáculo engraçadissimo que fez rir a bom rir o publico, que nessa noite enchia completamente o Circo. Principalmente as damas, soltavam franca gargalhada, e não era para menos.

O cartaz anunciava que o director da Companhia daria 10\$000 reis a quem fosse capaz de dar duas voltas ao Circo, em pé, sobre um cavallo.

Apareceram diversos academicos a tentar o caso. Não faltou trambulhão. Agarravam-se ás crinas e ao rabo do cavallo com uma grandeancia.

Por fim um academico conseguiu dar as duas voltas, ganhando os 10\$000 reis, que generosamente não quis receber.

Póde imaginar-se a ovação que ele recebeu, que valeu mais do que a importancia oferecida.

Telegrama de condolencias

Ao sr. ministro da marinha foi enviado o seguinte telegrama de pesar pelo horroroso desastre succedido ha dias no mar de Peniche, que deu a morte a sete marinheiros na nossa Armada:

A comissão executiva do municipio de Coimbra apresenta a V. Ex.ª as suas condolencias pelo desastre de Peniche, que veiu enlutar á heroica corporação da Armada Portuguesa e o Pais.

Comissão venatória

Devia ter-se reunido ontem á noite a comissão venatória do concelho de Coimbra para tomar resoluções sobre o questionario que lhe foi enviado pela comissão regional do norte.

Reclamações do publico

Sr. redactor. — Tratando-se agora de proceder ao levantamento do pavimento da Rua das Padeiras, dependendo a conclusão das obras das reparações nos canos de esgoto, tornava-se urgente que a direcção das obras publicas ordenasse essas reparações, pois não tarda que o inverno volte, e então as obras não se podem concluir, tornando aquele local num mar de lama.

Pego-lhe, pois, sr. director, que chame a atenção do illustre engenheiro sr. dr. Paulo de Barros, para o assunto que bem merece seja atendida. — Um morador daquela rua.

Pedem os moradores da Avenida Sá da Bandeira, lado da Associação Commercial, que mande a Camara regar aquele local, como faz na rua principal.

Nuvens de pó invadem os seus estabelecimentos e habitações, o que é bastante prejudicial.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, o sr. Antonio da Silva Braga Junior. Na segunda-feira, a menina Idalina da Silva Raposo.

DOENTES

Está gravemente enfermo o sr. Abel das Neves Eliseu.

A superalimentação dos Anemicos. Seus perigos.

Quando uma creança se tornou anemica, apresentando-se palida e sem forças, muitos pais imaginam que basta superalimentar esse doente estremecido, dar-lhe comida á sobreposse, para dentro em breve o ver recuperar forças, boas cores e saude.

Na maior parte das vezes, os resultados obtidos pela superalimentação são o inverso do que se esperava. E este facto claramente se explica. Visto que o doentinho sofre, com efeito, de anemia, de diminuição de vitalidade, é de supor que o sistema digestivo se encontra, por sua vez, em estado de inferioridade tambem.

A volta das forças, das boas cores, de saude, muito facilmente se obterá, fazendo tomar ao doente anemico, durante alguns dias, as Pilulas Pink, que são, podemos dizel-o, a vitalidade, a energia em pilulas. As Pilulas Pink levarão ao sangue palido e descorado, demasiado pobre e fraco, a riqueza e o calor, regenerarão a substancia das glandulas, estimularão o funcionamento de todos os orgãos, restabelecerão muito rapidamente essa harmonia que constitue a saude.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

A' policia

Alguns rapazes teem o costume de ir tomar banho ao porto dos Bentos e outros pontos em frente da cidade, desencaminhando crianças de 7 e 8 anos para os acompanharem.

O resultado é terem-se dados casos em que estas crianças correm o risco de morrer afogadas.

Aconteceu isto ainda ha poucos dias ao filho dum nosso amigo, que por pouco não se afogou ao porto dos Bentos.

A policia tem de visitar estes sitios para acabar com este abuso a não ser que queiram que aconteça o que ha dias aconteceu proximo de Manteigas, onde morreram afogados dois menores de 4 e 5 anos que foram tomar banho no rio Zezere.

XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES FRASCO I ESCUDO

NOTICIAS RELIGIOSAS

Ámanhã, ás 10 horas, uma senhora residente nesta cidade, esposa de um distinto official que faz parte das forças militares expedicionarias em Africa, manda celebrar, no mosteiro de Santa Clara, uma missa á Rainha Santa, fazendo votos pela conservação da saude dos officiaes e praças que delas fazem parte.

Coelheira assaltada

Pelo sr. padre José Pinto Simões, de S. Silvestre, foi apresentada queixa na policia por lhe terem assaltado a coelheira, donde lhe levaram todos os coelhos, sendo alguns mortos lá.

CRONICA DA SEMANA

Já no meu tempo de criança eu ouvia certos conceitos e sentenças populares que ainda são nos meus ouvidos como maximas de profetas. Por exemplo: Não se deve remar contra a maré.

As coisas são o que são e não, muitas vezes, o que devem ser.

E passando-se os dias, os meses e os anos, eu vou considerando cada vez mais verdadeiros esses aforismos que tantas vezes saem da boca do nosso povo.

O que acaba de passar-se em Coimbra com as festas á Rainha Santa presta-se a variadas considerações.

Decorreram quatro anos sem que estas festas se realizassem, parecendo que a esposa do rei D. Dinis estava esquecida na creança e devoção populares.

Um dia surgiu na imprensa a ideia de se fazerem este ano os festejos com as procições na rua, e bem depressa se principiou a notar um certo movimento favoravel a esta opinião.

Tudo se preparou para levar a efeito os festejos e deu-se então um caso que, á força de ser estravagante, merece ser registado.

Muitos dos que andam afastados das coisas da igreja foram os primeiros a mostrar a sua boa vontade e a constituir as comissões dos festejos, enquanto que os fieis e crentes se retraíram.

Ao mesmo tempo toda a imprensa republicana de Coimbra e muita de fóra exaltava as festas, enchendo-as de elogios e louvando os festeiros.

Para o caso ser mais singular, enquanto todos elogiam e esquecem alguns senões, um jornal conservador aparece a notar faltas e defeitos.

Inverteram-se os papeis! A corrente de opinião era cada vez mais favoravel ás festas e de toda a parte se pediam programas e se iam procurando commodos nos hotéis e casas particulares.

Chegou o primeiro dia dos festejos, a quinta-feira, em que essa famosa estatua que a mão de Teixeira Lopes tão primorosamente esculpiu, tinha de fazer a sua entrada na cidade entre galas e demonstrações de jubilo.

A cidade encheu-se como nunca nessa noite.

Mais de cincoenta mil pessoas quizeram prestar á padroeira da nossa terra o preito da sua fé.

Nunca se viu tanta gente em Coimbra na noite da vinda da santa para a igreja de Santa Cruz, nem nunca essa procição atravessou as ruas da cidade com mais respeito nem causou mais lagrimas de comoção.

Proprietarios de barbearias

Os proprietarios de barbearias reuniram-se ante-ontem, á noite, para o lançamento das bases para a fundação duma associação de classe, tendo nomeado uma comissão para esse fim.

Na mesma reunião foi elaborado o seguinte horario de trabalho: ás segundas, terças, quintas e sextas-feiras, das 8 ás 21 horas; ás quartas, das 8 ás 22; aos sabados, das 8 ás 22.

A uma velhinha de fóra da cidade ouvi esta sentida exclamação:

— Ai, Rainha Santa! Já posso morrer descansada porque já te tornei a ver na rua!

O povo é assim. Ninguém lhe arranca a sua creança com tão fundas raizes.

Apesar de receios e de duvidas sobre o éxito das festas, é ver os muitos milhares de pessoas que aí animaram a cidade durante uns poucos de dias. Tão grande foi a concorrência, que não falta quem afirme que nunca foi maior em numero nem melhor em qualidade.

Numas festas que duraram cinco dias, feitas algumas delas em ruas estreitas e tortuosas, nem um conflito, nem uma prisão por motivo de desordem!

Coimbra deu uma grande prova da sua cordura e um grande exemplo, que se não deve desprezar.

O nosso povo quer festas.

Deixem-o na sua fé, na sua alegria íntima e tão sincera.

É pois bem certo que as coisas são o que são e que se não deve remar contra a maré.

A experiencia está feita: ou festas da Rainha Santa ou nada.

Se Coimbra quer que façam dela, que a visitem, que a admirem, que cause despeitos e emulação a uns e saudades a muitos, não deixe perder o ensejo de chamar a concorrência pelas festas á Rainha Santa, que não podem ter outro nome, embora os profanos proporcionem aos forasteiros, como devem, distrações varias que tornem o programa appetitoso e atraente, proprio para todos os padfadores.

E feito isto só ha a fazer o seguinte: Preparar tudo com muito tempo.

E assim tudo decorrerá bem, no melhor dos mundos!

Disseram as folhas ter havido um duelo na Quinta das Canas ou Lapa dos Esteios.

Noutro tempo o sitio era escolhido pelos poetas para tangerem as suas liras. Castilho ali celebrou a Festa de Maio e o Dia da Primavera, immortalizando aquele sitio, tão ameno e deleitoso. E ali...

Aonde as cordas da lira Vão temprar os trovadores; Onde vós o pensamento, Onde os plumosos cantores Soltam mil notas ao vento.

A poesia do logar, o trinado das aves, o murmuro do Mondego e a tradição do sitio, tudo se trocou por três golpes de sabre entre dois contendores.

Antes a poesia,...

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Trigo, Milho, Cevada, etc.

Vitima dum desastre

Do Hospital da Universidade, já saiu completamente restabelecido o pedreiro sr. Joaquim Campos, que ali tinha dado entrada por motivo de desastre nas obras do Colegio Moderno.

Está sumamente grato aos seus mestres, que lhe pagaram por inteiro os seus salarios e lhe dispensaram os mais disvelados cuidados.

Mordida por um cão

A sr.ª Maria Moreira, moradora na R. dos Militares, foi mordida por um cão que lhe destacou a palpebra do olho esquerdo, cujo ferimento foi suturado com três pontos naturais, alem doutras mordeduras pela face.

Pessoal de finanças

Esteve nesta cidade o agronomo sr. José Martins, 1.º official da Direcção Geral das Contribuições e Impostos.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51 Consultas de 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de correio, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta officina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que for encarregado.

APRENDIZ de fotografia. Precisa-se na *Fotografia Tinoco*, no Largo das Ameias, n.º 10. Coimbra.

CADELAS novas de S. Bernardo. Vendem-se três. Para tratar, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 58 — COIMBRA.

CASA. Arrendam-se dois andares, próprios para familia, da casa n.º 12 no Largo da Freiria. Compõem-se de sete belas divisões, além do amplo sótão. Para tratar, na mesma casa.

EMPRESTA-SE dinheiro sobre hipoteca. Nesta redacção se dizem as condições.

PESSOA que tem 2.000\$00 esc. dispõe deles para se associar a qualquer ramo de commercio ou industria, com pessoa séria e honesta. Pode ser nesta cidade ou perto dela. Informações nesta redacção.

VENDE-SE OU ARRENDASE, em Fóra de Portas, a casa onde está actualmente a Abegoria municipal e bem assim duas outras pequenas casas contiguas, terreno onde está instalada a montureira municipal e outro que vai até ao cemiterio da Conchada. Presta-se para o estabelecimento de uma grande industria não só devido á vastidão de uma das construções, mas tambem pelos terrenos que lhe ficam anexos. Para ver e tratar dirigir a Garcia de Andrade, L. da Portagem, 10, Coimbra.

VENDE-SE um terreno, que mede 3.374 metros quadrados, bom para cultura e para edificações. Fica fronteiro ao matadouro municipal, ao norte, e confronta ao poente com a propriedade do sr. Adelino Simões.

Disfruta-se dali um belo panorama, de onde se alcança mais de 20 quilómetros, e é superior ao muito falado Picoto dos Barbados.

Para tratar com José Ferreira, em S. Romão, ou com Abilio Augusto Vieira, em Celas.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa, com dois anos de construção, propria para familia de tratamento.

Tem anexo terra de sementeira, vinha, arvores, poços e um tanque para cem mil litros de agua.

A tratar com seu dono, Antonio dos Santos, no mesmo prédio, no Tovim de Cima, próximo á Escola.

As familias dos estudantes

Pessoa que vive em Coimbra onde tem um filho a educar, recebe em sua casa, de cama e mesa, alunos que estudem os primeiros anos do liceu, cujas disciplinas lhes explica gratuitamente. Mora próximo do liceu. São tratados e olha-se pela sua educação como se fossem da familia. Preços cómodos.

Nesta redacção se diz.

Fabrica de ladrilhos em mosaico

Baptista & Donato
Rua da Moeda, 146
COIMBRA
TELEFONE 170

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa-
neamento moderno. Cimento
das melhores marcas. Telha
grés, ladrilhos, azulejos, etc.
etc. Cal hidrattica. Fogões
cofres á prova de fogo e es-
quentadores em cobre. Cana-
lizações em ferro e em chum-
bo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installações de agua, gaz
e electricidade.

Esta casa é a unica depositaria,
em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que tor-
na a argamassa absolutamente
impermeavel. Unico preventivo,
eficaz, contra o salitre, humi-
didade e pressão de agua, sen-
do o seu resultado já conhecido
nas *únicas partes do mundo!!!*

Endereço telegraphico: **4 6644666**
Número telephnico: **512**

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabem-se usar..."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, croriais e umbelicaes. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os *pés tortos — virados ou torcidos — (bôtos)* de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e *mecanicas*, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).



INDENSIÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira,
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, absorvendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?
Comprem os afamados



Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceptam-se revendedores onde os não haja

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juízo de direito da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 4.º officio, corre seus termos uns autos de acção por divida nos termos do decreto de 29 de Maio de 1907, requerida por Antonio Machado Mamede, casado, proprietário, residente no logar de Ardazubre, contra Manuel Cruzio e mulher Maria de Jesus Sorlica, proprietarios, ausentes em parte incerta do Brasil; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando aqueles Manuel Cruzio e mulher Maria de Jesus Sorlica, para no prazo de dez dias findo o dos editos, impugnarem o pedido que lhes faz o autor, da quantia de quarenta e oito escudos, juros e mais despesas que se fizerem com a cobrança, sob pena de não impugnando serem condenados a pagá-la, e a acção seguir seus termos até final á sua revelia.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

CEREAIS E AZEITE

compra e vende

João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os prédios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurado Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.ª e sua dona, rua da Maternidade, 43.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Fabrica de manilhas, telhões e tijolos

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com o diploma de merito; e a medalha de cobre, na Exposição Distrital de Coimbra, em 1889

De PEDRO DA SILVA PINHO

Rua João Cabreira, n.º 29 e 31 — COIMBRA

A mais antiga e acreditada fábrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para a construção, e solidez de telhões, manilhas, balaustres, sições para retretes, vasos para jardins e platibandas, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á moda de Lisboa, etc. Especialidade em tijolo para ladrilho de fornos para padarias.

Todos estes artigos são de boa construção. Preços economicos

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enúmeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "DepuratoL", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.